

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2023





Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a presidência de Ana Isabe Chiote Lopes Vargas, coadjuvada por primeiro secretário Ivo Emanuel Morgado Caravau e Ana Cristina Coxito dos Santos Faustino segunda secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:
UM – Período de antes da ordem do dia
DOIS – Período da ordem do dia
DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do mês de abril 2023;
DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira;
DOIS PONTO TRÊS — Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia
Municipal na sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três – Tomada de conhecimento;
Municipal na sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três – Tomada de



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 2



Estiveram igualmente presentes os Senhores Presidente da Câmara Nuno Ferreira, Vice-Presidente Ana Luísa Peleira e o Vereador Pedro Vicente
UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
expediente: Um e-mail do Senhor Zeferino Lemos ao Senhor Nunes dos Reis a informar da indisponibilidade de estar presente na reunião, por motivos pessoais. Um e-mail do Senhor Dr. António Nunes dos Reis dirigido a mim e aos funcionários, a justificar também a falta que por motivos de saúde não pode estar presente. Um e-mail dirigido à Assembleia da Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta a pedir a substituição do Senhor Presidente da Junta Carlos Madeira pelo seu Tesoureiro António Manuel Gabriel Louças. Uma nota do Senhor Dr. Nunes dos Reis com a informação sobre os registos criminais das pessoas que fazem parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, portanto, estão aqui os três: da Senhora Maria Lurdes Lobão, do Senhor António Fidalgo e do Senhor Filipe Portela. Um ofício da Câmara Municipal de Bragança, relativo à "Associação à tomada de posição da Câmara Municipal de Bragança, relativo à "Associação à tomada de posição da Câmara Municipal de Bragança sobre as quebras de produção de azcitona, nos precisos termos e fundamentos que constam da certidão remetida pela Câmara Municipal de Bragança" e está aqui a certidão a acompanhar. Uma carta do Senhor Presidente da Junta Carlos Madeira apresentando ao Senhor Presidente da Assembleia, «Eu, abaixo assinado, Carlos Manuel Teixeira Madeira, venho por este meio, muito respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência, a minha substituição na atual comissão da CPCJ deste município, não podendo continuar a exercer este cargo por motivos pessoais». A Agenda do Teatro do Município de Bragança e a Agenda Cultural de Bragança. Um livro do Dr. Albino Almeida, Presidente da Associação Nacional das Assembleias Municipais e com o tema "O país precisa de ter uma governação multinível". Um outro livro "Municípios e Saúde - Entre as Lições da COVID-19 e os Desafios da Descentralização" dos Coordenadores André Dias Pereira, Luís Filipe Mota Almeida e Manuel Ferreira Ramos para as autarquias locais. Dois jornais da Voz das Misericórdias
Continuou com a palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu a reunião, que referiu: "Portanto, vamos iniciar mais concretamente a

Assembleia Municipal, a nossa sessão de hoje e no primeiro ponto temos o período de antes da ordem do dia. Solicito aos Senhores Deputados que se alguém quiser



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 3**



intervir o favor de falar, de se inscrever: Deputado Ivo Caravau, Deputada Ana Clara, Deputado Miguel Gata e o Deputado Carlos Parada, sim senhor. Faça favor Deputado Ivo. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "Boa noite a todos. -----Começo por cumprimentar a mesa, os senhores e senhoras deputadas, os funcionários da autarquia e o público em geral. Endereço os meus cumprimentos e desejos de rápidas melhoras ao Dr. Nunes dos Reis, esperando tê-lo presente aqui connosco o mais rápido possível. -----Cumprimento, também, o executivo, o Sr. Presidente, a Sra. Vice-Presidente e o Sr. Vereador, e não posso deixar de os felicitar, de entre todo o trabalho desenvolvido para colocar e manter Freixo no mapa, pela conquista das 7 atribuições no Prémio Autarquia do Ano, que quase podemos dizer que se trata de uma nomeação que veio destacar, entre as infinitas, 7 das maravilhas de Freixo de Espada à Cinta. Este é um reconhecimento nacional do trabalho que foi e que tem vindo a ser desenvolvido. Reconhecimento que nem sempre é confirmado cá dentro, mas que todos e todas as Freixenistas se deveriam orgulhar, independentemente de ideologias de qualquer natureza. Elogiar quando devemos elogiar. -----Posto isto, Senhores e Senhoras Deputadas, por haver lugares e momentos próprios para o fazer, como este em que nos encontramos, gostaria de deixar bem clara e bem assente a minha postura na vida. ------Serei sempre uma pessoa que se pautará por valores. Valores como o respeito, a educação, a humildade, a justiça e acima de tudo a lealdade. Pautar-me-ei pela igualdade. Jamais aceitarei tratamentos diferenciados. Não permitirei abuso de poder, descriminação nem represálias. Não aceitarei assédio laboral ou de outra natureza qualquer. Seja comigo ou com os meus. -----Na vida de servico público sou e serei calmo, sereno e imparcial. Nela não misturarei as minhas outras vidas, nem com quem nelas vivo e partilho. -----Não serei uma pedra no sapato de ninguém, nem uma erva daninha que pretende interferir negativamente. Independentemente da posição em que possa estar. -----Darei espaço e palco a quem o necessitar. -----Não entrarei em lutas de mediatismo e protagonismo. -----Nem seguirei filósofos digitais, nem autoproclamados Messias, defensores e praticantes do populismo e da provocação. -----Não alimentarei egos que muito falam, mas que pouco dizem. -----Na vida em geral serei autor. Autor do que eu vivo. Autor do que eu escrevo. Autor do que eu digo e discurso. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





sou e serei sempre defensor e apologista da liberdade religiosa, da liberdade de expressão, da liberdade de pensamento, da liberdade de opinião. Sou e serei sempre
defensor da liberdade
Mas independentemente disso, usarei sempre que necessário, um lápis azul ou um
lápis de outra cor qualquer, para reprovar a falta de educação, a falta de ética, a falta
de moral e a falta de civismo.
Porque Senhora Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas, na vida de serviço público a que nos comprometemos, quem tem a capacidade de fazer escrutínio, deve
ter a maturidade e a inteligência próprias para ser escrutinado.
Falei em ser autor daquilo que fazemos e dizemos, e com isto não posso deixar de felicitar o executivo pela tomada de posição em relação ao suposto quadro da pintora
Balbina Mendes e à sua autoria, bem como o seu paradeiro.
Foram alguns que ficaram admirados com a atitude tomada, e outros que até a
apelidaram como falta de humildade
E vou puxar a cassete atrás e voltar ao passado, porque é o passado que conhecemos.
- Em 1990, foi publicado o 'Boletim Municipal', da autoria da Câmara Municipal
de Freixo de Espada à Cinta.
- Em 1995, foi publicado o '3º Concurso Nacional de Poesia - Prémio Guerra
Junqueiro', da autoria do Município
- Em 1998, no mandato do Prof. Edgar Gata, foi publicado o 'Freixo Cultural', da
autoria do Município.
- Em 2007, no mandato do Sr. José Santos, foi publicada sob sua direção a
'Manuelina – Agenda Cultural', sendo o Município o seu autor, e que continuou a
ser publicada trimestralmente até 2015, no mandato da Sra. Maria do Céu Quintas,
sob a sua direção também.
- Em 2016, a 'Manuelina' é substituída pela revista 'Terras de Seda', do mesmo
autor e com a mesma direção.
Até aqui, o autor destas publicações foi sempre o Município de Freixo de Espada à
Cinta, com a direção do respetivo Presidente em funções
Já em 2017 e 2018, surgem as publicações 'FFIL - FREIXO FESTIVAL
Já em 2017 e 2018, surgem as publicações 'FFIL - FREIXO FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA: GUERRA JUNQUEIRO, VIDA E
Já em 2017 e 2018, surgem as publicações 'FFIL - FREIXO FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA: GUERRA JUNQUEIRO, VIDA E OBRA' em que o nome do município desaparece misteriosamente, não para dar o
Já em 2017 e 2018, surgem as publicações 'FFIL - FREIXO FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA: GUERRA JUNQUEIRO, VIDA E OBRA' em que o nome do município desaparece misteriosamente, não para dar o papel de diretor à então Presidente da Câmara Municipal, como acontecia nas
Já em 2017 e 2018, surgem as publicações 'FFIL - FREIXO FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA: GUERRA JUNQUEIRO, VIDA E OBRA' em que o nome do município desaparece misteriosamente, não para dar o



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág.** 5



Uma vez que o passado estava do seu lado talvez o Partido Social Democrata nos consiga ajudar a perceber, ou quererá questionar à anterior autarca quais os motivos para isto ter acontecido. ------Mas se a minha intervenção possa não ser de fácil interpretação, faço uma outra questão simples e direta que não requer de resposta: -----Assumir uma publicação do município, que está inconsultável, como um trabalho próprio... é ser humilde? -----Gastarem 60.500€ de dinheiros públicos, para se realizarem dois eventos literários, e pelo meio se aproveitarem para enriquecer e completar currículos pessoais... é ser humilde? -----Este não é com certeza o verdadeiro conceito de humildade, muito menos o conceito de rigor. -----E por falar em rigor, que já vem sendo hábito, continuamos a assistir através das redes sociais do PSD àquilo que o mesmo partido condenava no passado e que eu mesmo lamentei na anterior sessão, e que hoje me atrevo a apelidar como vergonhosa a forma como se tem demarcado o atual partido da oposição desta assembleia. -----Não é uma postura que goste de tomar, mas como "quem não se sente não é filho de boa gente", não posso deixar de demonstrar o meu total desagrado e repúdio pelo comunicado da Sra. Deputada Ana Durana, nas redes sociais do seu partido, no dia 16 de maio. -----Isto porque no mesmo comunicado foi colocada em causa a postura e o papel da Presidente da Mesa, bem como o papel da mesa e consequentemente o meu papel nesta assembleia. Creio que todos sabem, e se dizem o contrário, agem de má-fé, que a mesa não cumpre ordens do executivo autárquico. E muito menos que este executivo tem tido uma posição de prepotência e opressão nas sessões da assembleia municipal. Pelo contrário, apresenta sugestões e apoia no decorrer de cada sessão. --Sejamos sérios, Sra. Deputada. ------Nunca colocou em causa a posição da mesa e da sua Presidente quando um dos membros da sua bancada, falta recorrentemente sem justificação. Nem nunca colocou em causa a posição da mesa quando interrompe as intervenções de outros deputados e até do próprio executivo. -----Temos que ser rigorosos, Sra. Deputada, e saber o que é uma intervenção, o que é uma declaração de voto, e quando é que as mesmas devem ser feitas. Temos que ser sérios, e como diz a senhora deputada e cito: 'a política só faz sentido quando a usamos de forma correta e não distorcendo os factos'. ------Senhora Deputada, deve ter consciência que aquilo a que apelidou de Declaração de Voto, não se tratava disso. E que a mesa, desconhecendo o conteúdo daquilo que ia



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 6



proferir, interrompeu-a sim, mas porque as declarações de voto só são proferidas depois da votação, e foi nesse tempo que lhe foi passada a palavra para a fazer. ----Ainda bem que a Língua Portuguesa nasce connosco e é ensinada e aprendida desde os tempos de escola primária. Mas o assinalar do Dia Mundial da Língua Portuguesa, a 5 de maio, pouco adianta, porque aparentemente para muitos nem a escola primária, nem qualquer escola partidária lhes valeu. -----Por isso Sra. Deputada, não tente apelidar a mesa, nem a sua presidência, com sinónimos de subordinação, nem venha tentar deitar areia para os olhos, para justificar o seu desconhecimento sobre o conceito e o momento certo para ler aquilo que alguém lhe encomendou. Nem venha dizer que muito respeita a 'Nossa Presidente da Assembleia Municipal', depois de ter posto em causa a sua posição e a sua autoridade na anterior sessão. -----Acredito que lhe ficaria muito bem, e que acima de tudo demonstraria alguma seriedade, humildade e bom senso da sua parte, se se justificasse hoje aqui. -----No mesmo comunicado, vemos também a Sra. deputada repudiar ataques pessoais, mas logo a seguir diz que o Partido Socialista, que se encontra desnorteado, anda a reboque do Partido Social Democrata e que as suas publicações o incomodam. -----Gostava, então, de dizer à Sra. Deputada Ana Durana, que as publicações do Partido Social Democrata não incomodariam ninguém, se não tentassem enganar a nossa população com a mediocridade e ridicularização que explanam, muito menos se transmitissem alguma verdade e alguma credibilidade. -----Mas já agora, peço à Sra. Deputada que se faça explicar em relação às suas afirmações e onde se baseia para as fazer, pois dizer isto só para ganhar e garantir uns gostos e uns comentários, ressabiados, odiosos e insultuosos, nas redes sociais, tal como acontece em todas as vossas aparições digitais, será pouco válido e pouco politicamente correto. -----No mesmo comunicado, existia também um comentário muito inconsciente, carregado de imoralidade, mas sobretudo, carregado de lata, que dizia que a Presidente da Assembleia devia sim fazer cumprir o regimento em vez de impedir intervenções antes de qualquer votação. Como disse, e volto a dizer, um comentário carregado de lata e inconsciência. -----Para terminar, e já que este sábio comentário falou nele, é no regimento que gostaria de me focar agora, isto porque na sessão do mês de fevereiro, depois da minha intervenção sobre a divulgação das datas das sessões, esta assembleia recebeu por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal uma sugestão, e reforço, UMA SUGESTÃO para a transmissão ao vivo das reuniões de Assembleia nas plataformas digitais do município. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 7**



A bancada do PSD não se opôs, mas quis obter mais informação sobre o mesmo e sobre a possibilidade e necessidade de alteração ao regimento. Neste sentido, a questão que coloco é se a bancada do Partido Social Democrata já reuniu as informações necessárias para podermos então levar avante a votação e a transmissão ao vivo das assembleias, para que todos os nossos freixenistas consigam assistir e ficarem a par de tudo aquilo que realmente se discute aqui, e para que não seja através de comunicados do género daqueles que têm vindo a ser feitos, que tentem perceber e criar opiniões. -----Isto porque a opinião baseada na desinformação é um mal que está a assistir a muita gente. Uns porque não têm acesso à verdade, e outros porque teimam em não a querer aceitar. -----É o que me apraz dizer. Muito Obrigado. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Deputada Ana Durana faz favor. ----------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Executivo, Excelentíssimos Deputados e Munícipes. -----Na Ata da Reunião de Câmara do dia 16 de junho de 2023, foram apresentados os documentos em falta referentes à Prestação de Contas do ano de 2022 e justificada a omissão destes. Imputando diretamente a irresponsabilidade ao lapso técnico de carácter informático como se tivesse imune à posterior a uma análise escrupulosa e indiretamente à chefe de Divisão - Dr. Andreia Bento. Bem-vinda, Dr. Andreia Bento, a bordo desta navegação à deriva em que o Timoneiro aponta o dedo aos seus colaboradores em vez de os proteger. A responsabilidade de uma embarcação cabe exclusivamente ao seu Timoneiro. ------Sr. Presidente, caros deputados: -----Uma coisa garanto, o Município de Freixo de Espada à Cinta tem dos Melhores Recursos Humanos que pode haver, agora o Executivo e os Deputados do Partido Socialista ficam muito aquém dos seus colaboradores. -----Os Freixenistas estão dentro de uma embarcação em que o Timoneiro é engenhoso em apontar o dedo e é afoito em vangloriar-se. ------Relembro que a bancada do PS aprovou um documento que omitia muita informação sensível e, também, relembro que o Deputado Miguel Gata citou que a declaração de voto do Partido Social Democrata, que passo a citar: "levam ao engano e depois as pessoas caem nesse engano" Sr. Deputado Miguel Gata cuidado com as palavras que usa não faça dos FREIXENISTAS PESSOAS DESPROVIDAS DE INTELIGÊNCIA, tenha é cuidado em confiar cegamente



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





no seu Timoneiro. Mais. Saliento, que NÃO HOUVE NENHUM DEPUTADO DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA que assinalasse esta omissão, o que evidenciam claramente: INCOMPETÊNCIA, IRRESPONSABILIDADE nos cargos que ocupam e FALTA DE CAPACIDADE DE ANALISE. -----É de lamentar que não venha na ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal um ponto dedicado a esta DESASTROSA OMISSÃO. ----Espero que fique registado que os documentos em falta e retificados, anexados ao documento de prestação de Contas do ano de 2022, veio a conhecimento após a aprovação do documento de Prestação de Contas de 2022 por esta Assembleia. ----Contudo, após analise do documento retificado e apresentado na Reunião de Câmara do dia 16 de junho de 2023, o Partido Social Democrata, com responsabilidade analisou novamente o documento e, novamente, levanta algumas questões e faz as seguintes apreciações: -----Gostávamos de questionar o executivo da razão de neste documento continuar a não haver consideração aos documentos da norma de contabilidade 27 (contabilidade de gestão); -----Passando à análise propriamente dita do documento: -----Balancete Analítico mês 13: -----Houve um aumento de cerca de 5.000€ da rubrica das despesas de representação, 12.000€ na rubrica deslocações e estadias e 15.000€ em ajudas de custos, comparativamente ao ano de 2021. O Presidente sabe a que se deve esse aumento? Sabe dizer qual o valor recebido pelo executivo durante o ano de 2022 em ajudas de custo, despesas de transporte, subsídios de transporte? -----Também podemos constatar que durante o ano de 2022 foi pago em trabalho extraordinário o valor de 30.789,87€, em média 2.565,82€/mês. Não somos contra o pagamento do trabalho extraordinário, contudo somos contra a discriminação que está a haver para com os colaboradores do município, pois existem colaboradores que se queixam que nem sequer lhe é dada a opção de escolher se quer gozar folgas ou receber as horas extraordinárias. Isto demonstra claramente que existem colaboradores de primeira, de segunda e eventualmente de terceira. -----Demonstrações financeiras previsionais: -----Normalmente neste tipo de documentos a data mais próxima das rubricas é a data do ano em análise, e a data mais afastada é o ano anterior (N-1). Aqui no documento provavelmente houve um erro informático que alterou a data do ano anterior para a data do ano seguinte. -----Os documentos que constituem as demonstrações financeiras previsionais são: ----- Balanço previsional; -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 9



- Demonstração de Resultados por Natureza Previsional;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsionais;
E estes documentos encontram-se no documento, contudo não percebemos o porquê
de os documentos aprovados não ser igual ao dos documentos que esta Assembleia
aprovou no Orçamento Municipal para 2022? Voltou a existir um lapso informático?
O executivo ignorou novamente a supervisão do sistema informático?
Subsídios e transferências concedidos:
• Transferências efetuadas para as juntas de freguesias:
Junta de freguesia de Poiares – 4.000€;
União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco - 8.000€;
As outras freguesias não tiveram direito por que razão?
• Em 2022 foram atribuídos à associação responsável por organizar as festas da Vila
em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos o valor de 105.000€
Sabe dizer qual o custo certo da festa em 2022? A festa foi objeto de alguma
candidatura?
Tem a noção que o valor que foi atribuído à associação para organizar uma festa
dava para pagar a fornecedores locais que estão sufocados com as dividas contraídas
por este Município
• Foi atribuído um apoio à Comissão de festas de Fornos no valor de 2.000€, tem
algum parecer da legalidade da atribuição deste apoio?
É que a Lei 75/2013, de 12 de setembro (alínea o) do n. º1 do artigo 33 do anexo I)
diz que compete à Câmara Municipal "deliberar sobre as formas de apoio a
entidades e organismos legalmente existentes". (IRC- Imposto Sobre o Rendimento
das Pessoas Colectivas/IES- Informação Empresarial Simplificada/ RCBE - Registo
Central do Beneficiário Efetivo), etc);
Existem várias transferências corrente atribuídas ao próprio município. O
presidente sabe o que é efetivamente isto?
• Existe um apoio a uma Munícipe referente a um CEI+ (Contratos de Emprego
Inserção). Tal situação deveria ter saído do processamento do vencimento, por que
razão não foi efetuado?
• Os apoios financeiros a festas no ano de 2022 no concelho foram de 107.000€ e a
IPSS 3.137,50€;
• De um total de cerca de 350.500€ de transferências concedidas 107.000€ foram
apoios para festas (30%);
Subsídios e transferências recebidas:



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 10** AN.

• No ano de 2022 recebeu-se do NORTE 2020 598.673,89€ (RECEITA DE CAPITAL). Comparativamente com 2021 houve uma diminuição de cerca de 2020 2020 2020 2020 2020 2020 2020 2
300.000€
Isto indica claramente uma diminuição da execução dos valores dos fundos de projetos comunitários, afinal esta era e é uma das bandeiras deste executivo
aproveitar os fundos comunitários e afinal isso não passa de retórica, pois na prática
a execução dos mesmos diminui Divida a terceiros por antiguidade de saldos:
• Analisando apenas a divida contraída inferior a 365 dias, um ano, divida essa da
total responsabilidade do atual executivo, constatamos que comparativamente ao
ano de 2021 houve um agravamento de cerca de 170.000€
E esta a boa gestão que o executivo apregoa? Conseguiu a proeza de aumentar a
divida em todos os prazos.
Agora uma questão, se fez pouca ou nenhuma obra, se o grau de execução de projetos comunitários diminuiu, pelo menos o valor bruto recebido diminuiu,
pergunto-lhe:
Onde está a ser gasto o dinheiro dos freixenistas?
Exmo. Senhor(a) Presidente da Assembleia Municipal
Venho trazer ao conhecimento de V. Exa. uma situação ocorrida no seguimento da
Sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de abril de 2023.
Entrevi em vários momentos, nomeadamente no Período de Antes da Ordem do Dia
para evidenciar as preocupações com a falta de apoio da Câmara Municipal à Banda de Música de Freivo de Espada à Cinta varificando as mafarância en la
de Música de Freixo de Espada à Cinta verificando-se preferências por bandas de música de outros concelhos e durante o ponto referente ao Relatório de Gestão do
ano de 2022
Em 29 de abril de 2023 o PSD de Freixo de Espada à Cinta postou a intervenção
sobre o tema da Banda de Música na sua página do Facebook e em 01 de maio de
2023 postou a intervenção sobre o tema das Contas de 2022, também, na sua página
do Facebook
Surpreendentemente, em 05 de maio de 2023, somos confrontados com uma
publicação na página do Facebook, da responsabilidade do PS de Freixo de Espada
à Cinta.
Seria uma publicação normal no âmbito da relação democrática e do normal e
desejável confronto de ideias entre diferentes partidos
Contudo, a referida publicação é o relato fidedigno do que se passou na referida Sessão da Assembleia Municipal.



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 11**



Tal relato só é possível ser feito com recurso à gravação oficial da Assembleia Municipal: ------

- As Sessões são gravadas; -----• Os recursos técnicos usados são da autarquia; ------• O texto apresentado configura um texto de ata; -----Nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, as atas são lavradas, sempre que possível, por trabalhador da autarquia local designado para o efeito e são postas à aprovação de todos os membros no final da respetiva sessão ou reunião ou no início da seguinte, sendo assinadas, após aprovação, pelo presidente e por quem as lavrou. ------A ata só será do conhecimento dos membros da Assembleia Municipal e votada na próxima Sessão da Assembleia Municipal. ------Perante o exposto, surgem algumas dúvidas, nomeadamente como é que a ata com o relato da Sessão é publicada no Facebook sem que os membros da Assembleia tenham tido acesso à referida ata e, mais importante do que isto, como é que surge no Facebook do Partido Socialista o relato exato do que aconteceu. ------Há a possibilidade de alguém ter passado para o Partido Socialista a ata antes de os membros da Assembleia Municipal terem acesso à mesma? ------Ou, pior ainda, parecendo-nos que é o que está em causa, os serviços da Câmara Municipal estiveram ao serviço do Partido Socialista na medida em que transcreveram as gravações e disponibilizaram ao Partido? -----Em todo o caso, a qualidade da democracia é afetada sempre que os eleitos não sabem distinguir a coisa pública dos interesses partidários. ------A qualidade da democracia é afetada, nomeadamente em Municípios pequenos, com o fomento da promiscuidade entre o que é público e os interesses partidários. Ao constatar a publicação no facebook, de 05 de maio, da responsabilidade do Partido Socialista, não ficamos incomodados com a verdade que é publicada. -----O que incomodou é a desfacatez, o à-vontade, o descaramento como é evidenciada a promiscuidade: uma publicação da responsabilidade do Partido Socialista que relata exatamente o que aconteceu, só sendo possível fazer com o acesso às gravações áudio na posse da Câmara municipal. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 12



Mas, entendemos que é necessário demonstrar que NÃO VALE TUDO e que os autarcas e os serviços municipais estão ao serviço das populações e não são propriedade partidária, havendo necessidade por isso de moralizar; -----Assim, trazemos ao conhecimento da Senhora Presidente da Assembleia os factos descritos, solicitando que seja averiguado se se está perante um caso de abuso de poderes ou de peculato de uso previstos na Lei n.º 34/87, de 16 de julho. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Quer responder primeiro Senhor Presidente, ou primeiro fala o Deputado Miguel Gata? ---------- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Eu acho que isto foi demasiado grave e nesse sentido se me permitir Senhora Primeira Secretária é que fomos acusados. Eu pedia-lhe só com a sua anuência, se a Senhora Chefe de Divisão da Autarquia e da Contabilidade que está aqui presente, se podem ser eles próprios a responder à primeira afirmação dos documentos em falta do Relatório de Prestação de Contas, até para não haver aqui nenhum juízo de valor antes de eu continuar a minha intervenção, posteriormente a Senhora Chefe de Divisão, se a Senhora Primeira Secretária permitir eu gostaria que a Senhora Chefe de Divisão viesse aqui à frente dar as explicações necessárias à Senhora Deputada para ver se se elucida de uma vez por todas. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhora Chefe de Divisão faz favor. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Andreia Bento que referiu: "Boa-noite a todos. ------Muito obrigado por me ter dado as boas-vindas Senhora Deputada, ouvi com atenção a sua intervenção no que respeita à parte da Prestação de Contas que é o que nos diz respeito, principalmente, a mim que eu sou a Chefe de Divisão e represento também os colegas que estão na Contabilidade. -----Não concordo, no entanto, num ponto que frisou que a responsabilidade efetivamente é do Executivo, mas não é o Executivo que elabora os documentos. Num documento tão extenso, quando se entrega os documentos, eles já devem vir corretos para a aprovação. Efetivamente, houve um erro informático ao gerar os documentos e estavam em falta, essas coisas acontecem, não devem acontecer, mas acontecem no percurso profissional, normalmente, de quem trabalha. ------Em relação às questões que levantaram, é óbvio que são muitas, das rubricas, das transferências, depois mais tarde se puder... ----------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Sobre essa parte eu falo. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 13**



----- Usou de seguida da palavra a Senhora Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Andreia Bento que referiu: "No entanto, se me permite, quando deu conta da falta dos documentos também poderia ter solicitado a documentação em falta, porque os membros da Assembleia Municipal podem, efetivamente, pedir a documentação em falta. ----------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem Doutora, obrigadíssimo. Senhora Primeira Secretária posso? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ----------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Boanoite a todos os presentes. -----Começar por cumprimentar a Senhora Primeira Secretária, que muito bem tem conduzido os trabalhos nesta Assembleia Municipal, quer a Senhora Primeira Secretária e quer a Mesa que a acompanha. Deixar uma palavra de apreço ao Dr. Nunes dos Reis, espero que em breve possa estar entre nós, mas também dizer-lhe claramente que tem sido muito bem representado. Deixar também aqui uma palavra de apreço e de orgulho perante a Mesa que temos na Assembleia Municipal, uma Mesa idónea, com educação, com postura e com elevação. Ao contrário, não vou frisar todo o Partido Social Democrata, os Deputados, mas apenas uma Deputada que tem este tipo de comportamento, mas dizer que tenho o maior orgulho na Mesa da Assembleia, tal como os Deputados do Partido Socialista que certamente não são os nomes daqui que foram apelidados, que a seguir já iremos falar sobre isso. Mas deixar aqui claramente este reforço. ------Depois a Senhora Deputada Ana Durana, eu gostaria que tivesse bem atenta à intervenção, se não for muito chato estar aí ao computador e puder estar atenta, eu agradecia até porque, normalmente, aquilo que faz é chega aqui lê um documento, posta na página do Partido Social Democrata, mas não diz sequer aquilo que foi a resposta do Executivo e da Assembleia Municipal perante os factos ocorridos. A isto chama-se falta de coerência, falta de transparência e também falta de debate político e é isso que é o correto, mas também são as atitudes que nos definem e é por aí que nós deveremos compactuar e pactuar nas nossas vidas. -----Há algo que nunca verão ao Presidente da Câmara, nem à Vice-Presidente, nem ao Vereador, é ser mal-educados, nem insultar os Deputados da Oposição, nunca o fizemos no passado, já quando estávamos na Oposição e não fazemos agora no presente. Mais, lembra sim, os tempos anteriores: onde havia má-educação, onde Vereadores da Oposição eram insultadas, onde Deputados eram insultados e eram acabadas abruptamente as sessões quer da Reunião de Câmara e da Assembleia



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06



Municipal. Mais, elogio também a Senhora Primeira Secretária e o Presidente da Assembleia que nunca tiraram, nem permitiram que os Deputados não pudessem falar, ao contrário do passado, de uma Assembleia Municipal bem recente nos tempos anteriores. -----

Mas, deixe que lhe diga, se hoje estava à espera que alguém tivesse aqui receio ou fosse o que fosse de falar dos documentos em falta no Relatório de Prestação de Contas, que foi um lapso informático e que a divisão de Contabilidade no qual, reforço, quer eu, quer o Executivo temos o maior orgulho naquilo que fazem e estou certo que há algo que eles nunca irão fazer, que é quando saírem da Contabilidade, porque os cargos não são eternos, são de passagem e enquanto cá estivermos temos de saber aquilo que estamos cá a fazer, é que não vão apagar, certamente, comigo a Presidente de Câmara, todo o trabalho que está a ser feito e que é pago pela Câmara. Ao contrário daqueles que lá estiveram num passado bem recente, que deixaram de trabalhar em 2022 para a Câmara e que apagaram todo o trabalho que estava feito na Contabilidade e o qual foi pago, só para ter a noção, em 2021 cinco mil euros a uma Chefe de Divisão de Chaves e nós não chamamos Chefe de Divisão de outras autarquias para vir para cá fazer o trabalho daquilo que temos na Contabilidade. Hoje a Contabilidade trabalha a cem por cento, trabalha com honestidade e trabalha quando assume o erro. Mais Senhora Deputada, é aqui que eu lhe quero dizer cara a cara, olhos nos olhos, que não é nas redes sociais: quando se detetou, eu pedi encarecidamente à Contabilidade que verificasse toda a sua declaração de voto para perceber se efetivamente houve ou não um lapso e quando se constatou que houve um lapso, aquilo que se fez, ao contrário do passado, que era omitir e passamos à frente. Não. O que se fez foi efetivamente levar ao conhecimento dos Senhores Vereadores da Oposição, uma vez que eles próprios não tinham notado o lapso e levámos para conhecimento, porque quem não deve, não teme. Tal como aqui à Assembleia Municipal, como deve saber, aquilo que a Senhora fez foi uma declaração de voto. Declaração de voto perante a Lei não pode ser sequer questionada, nem tão pouco interrompida e aquilo que eu lhe disse na última Assembleia foi que no momento certo traríamos depois de analisar aquilo que foi questionado. Não foi declaração de voto aquilo que você fez, aquilo que você fez foi ler um texto encomendado que alguém lhe deu, tal como fez aqui hoje, porque fala em termos técnicos de contabilidade, que eu estou certo que você não percebe sequer aquilo que está a dizer sobre os temas técnicos da contabilidade, ficava-lhe melhor dizer que eu não sei. Olhe, eu vou-lhe ser muito franco: as rubricas de contabilidade que fala, eu próprio não as sei de cor. Falarei sempre sobre o trabalho político e técnico naquilo que são as decisões políticas, ponto. Sobre o trabalho



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 15



técnico nem sequer me atento a fazer a figura que a Senhora Deputada fez aqui a falar sobre a parte da contabilidade. Nem vale a pena sequer ir por aí. ------Depois mais ainda, o que eu estranho Senhora Deputada e se a Senhora Primeira Secretária me permitir, eu irei fazer aqui toda a explicação. O que eu estranho Senhora Deputada, como é que você está tão preocupada com os documentos em falta e desde que foi a última Assembleia até à data de hoje, porque é que não solicitou os documentos, quer antes e quer agora. Não fez nada disso e aí mostra a sua importância em relação a esses tão ditos documentos. Sabe porquê, Senhora Deputada? Porque nunca olhou para eles sequer. Mais ainda, aí mostra a sua falta de coerência, quando a Senhora Deputada na análise dos documentos tinha referido que faltava documentos, aquilo que deveria ser feito logo na hora, quando houve o debate do Relatório da Prestação de Contas aqui, deveria ter solicitado à Mesa para que a Contabilidade fosse buscar os documentos que estavam em falta. Eu próprio no passado, quando estive na Assembleia, fiz isso, que os documentos que faltavam, que fossem buscá-los para serem postos aqui para todos terem conhecimento. Sabe o que você fez? Zero e é aqui que se vê a sua falta de coerência. Mais ainda, é que apregoa, mas hoje aquilo que aqui o Senhor Deputado Ivo, que eu depois terei oportunidade de falar, sobre as transmissões on-line das Assembleias, estou certo que já terá novidades para nos dar, porque ficou de fazer esse trabalho e de ver se poderia ou não poderia ser, porquê? Porque aquilo que tem de acontecer de uma vez por todas nesta Assembleia Municipal é serem transmitidas ao vivo para as pessoas perceberem aguilo que é dito e o que não é dito. -----Não fazer afirmações graves como a Senhora fez aqui hoje. Há uma coisa que eu lhe digo aqui perante toda a população, os Senhores Munícipes que não cumprimentei que foram os últimos, mas são os primeiros sempre a estar por quem trabalhamos. Porque aquilo que você afirmou aqui vai ter de provar em Tribunal, é aí que é o momento certo para provar, chamar "calunia, caluniosos", pôr até a questão aqui que você chegou até ao ponto de dizer que usamos meios da autarquia para nos servirmos para uso pessoal, "desfaçatez, titulares dos cargos públicos que não sabem aquilo que ocupam, abuso de poder e peculato". A Senhora tem noção do que acabou de dizer? Pronto. Mais ainda, abuso de poder era aquilo que se passava no passado e isso eu não vou permitir, porque todos nós aqui, independentemente do cargo que desempenhamos, temos famílias e fomos educados com honra e com educação. Todos, sem exceção. Isso eu não lhe admito a si, nem a ninguém, que me venha acusar de peculato, desfacatez e de abuso de poder. Mais ainda, Senhora Deputada quando fala que há cá funcionários que estão descontentes por causa de ajudas de custos, tenha a noção do que diz Senhora



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 16



Deputada, tenha a noção do que diz, os funcionários aquilo que fazemos com eles é falar cara a cara, olhos nos olhos, agora há algo que não fazemos, que era feito no passado, que era o homem trabalhava e a mulher é que recebia, passavam o recibo que era o homem não era a mulher, isso não fazemos e nem compactuamos com esse tipo de situações. Aqui pautamo-nos pela transparência e as afirmações que a Senhora Deputada hoje fez são demasiado graves e vão ao encontro à página do Partido Social Democrata daquilo que faz e já chega, basta. Isto tem de ter um limite e tem de haver coerência, tem de haver responsabilidade e, sobretudo, educação. Algo que a Senhora Deputada, enquanto Deputada aqui nesta Assembleia não está a ter, não está a respeitar nem a Assembleia, nem o Executivo e faz afirmações demasiado graves. Aquilo que terá que fazer é em Tribunal provar ponto por ponto daquilo que disse, tal como nós teremos de provar aquilo que você disse, que é muito, muito grave. ------Mais ainda, vamos agora falar sobre algumas afirmações que disse, "leva ao engano e as pessoas caem nesse engano o Timoneiro". Eu alguma vez lhe dei confiança para me chamar "Timoneiro"? Ou alguma vez eu a apelidei de timoneira? Nunca na vida. Mais, "leva ao engano", a Senhora Deputada tem de ter a noção que "leva ao engano e as pessoas caem nesse engano" é demasiado grave, sabe quem é que leva ao engano? Foram as mesmas pessoas que acreditaram piamente que os recibos verdes iam ser uma utopia e o que é certo é que criaram a situação que criaram. Mais, quando fala nos documentos, eu vou-lhe relembrar porque você não se recorda disso porque não foi você que fez o documento, quando fala onde estão os dezanove funcionários da escola? Onde é que estão? Lembra-se dessa pergunta ou não se lembra? ---------- Respondeu de seguida a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Perfeitamente. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Não lembra nada, mas eu vou-lhe responder, onde é que estão os dezanove funcionários do Município, tem de se saber que esses dezanove funcionários do Município não tiveram sequer autorização do Ministério da Educação, tem de se saber que jogaram com esses dezanove funcionários por questões eleitorais e tem de se saber que tiveram de ser alocados aqui no organograma da Câmara Municipal. Por isso, a sua desfaçatez de quando fala é demasiado grave aquilo que afirma. ------Depois, eu gostaria que me explicasse o que é a norma de contabilidade 27, gostaria que me explicasse depois qual é a norma de contabilidade 27 e qual é o aumento. -Depois fala em trabalho extraordinário, "se querem folgas ou receber os funcionários", você tem a noção do que acabou de dizer em relação às folgas ou



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06



receber os funcionários? Eu vou-a elucidá-la bem: todos os funcionários desta casa têm uma tabela que está centralizada agora nos Recursos Humanos, que têm direito às folgas e está lá contabilizado, não era como antes que era de boca, está tudo contabilizado e podem sempre escolher até ao limite do que é permitido por Lei, se querem receber ou se querem ter folga. Damos hipóteses a todos eles. Mais, voulhe dar um exemplo bem concreto: Bombeiros Voluntários - o que acontecia no passado é que os Bombeiros Voluntários, funcionários da autarquia, alguns Bombeiros Voluntários recebiam da autarquia e recebiam dos bombeiros. O que acontece à data de hoje, quer em 2022, quer em 2023, os bombeiros que quiserem ir trabalhar para os bombeiros terão que meter folga ou férias e não recebem dos dois lados. É esta a responsabilidade e a seriedade, porque nós não entramos em populismos, nem demagogia e levamos à risca aquilo que é para cumprir. Mais, quando há férias para passar para o próximo ano, há um pedido dirigido ao Executivo para poder autorizar essas mesmas férias e não me recordo de não ter deferido nenhuma autorização para que não pudessem os funcionários acumular essas mesmas férias ou folgas. -----Por isso, Senhora Deputada, tenha a noção daquilo que diz e daquilo que afirma. --

Mais, "festas de 2022 foi feito e objeto de alguma candidatura", "as dívidas do Município dava para pagar às empresas", Senhora Deputada sobre as dívidas às empresas já há três Assembleias atrás, se a memória não me falha, eu trouxe-lhe aqui um role de todas as dívidas que herdámos de empresas que o anterior Executivo Partido Social Democrata deixou. Também tem de ter a noção que a divida que o seu partido deixou aqui estava na gaveta e tivemos que a destapar, que a Auditoria Externa veio revelar isso mesmo. Também lhe quero aqui dizer Senhora Deputada é que fizeram uma gestão tão brilhante que há três semanas esteve a Polícia Judiciária aqui na Câmara Municipal a buscar novamente elementos para averiguar o anterior mandato, viu fazer notícia disso o Partido Socialista ou o Executivo Camarário? Não, nem fazemos. Aqui já questiona que põe em causa a nossa honestidade, fica a saber das coisas, porque não entramos em populismos: à política o que é da política, à justica o que é da justica e é assim que nos iremos pautar. Tal como a Auditoria Externa que seguiu para os meios correspondentes e é assim que será o seu trâmite, porque quem não deve, não teme. As afirmações que você fez foram demasiado graves e não podemos compactuar com isso. -----Mais, "apoio para festas", Senhora Deputada iremos sempre, sempre, note bem, apoiar as festas todas de todo o Concelho. É uma forma de estimular a economia local de todo o Concelho, é uma forma de as pessoas virem novamente às suas Freguesias, é uma forma de estarem a socializarem e é uma forma de ter o Concelho



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 18



vivo e autónomo, gerar riqueza, gerar economia e puxar novamente o orgulho de ser freixenista. Iremos sempre fazer isso, assumo aqui publicamente, sempre, e hoje tem o resultado à vista, que todas as Comissões de Festas, Associações de Jovens estão a trabalhar em prol deste Concelho. Estão sempre a trabalhar apoiadas com subsídios, com normas e com tudo aquilo que é necessário, mas com uma coisa, que é fundamental, com transparência e legalidade. É que ao contrário, eu não sei se a Senhora Deputada sabe, mas desafio-a a fazer esse exercício e depois na próxima Assembleia traga aqui, quanto é que gastou o seu Partido em festas do verão no passado? Desafio-a a saber quanto é que é e eu vou apresentar esses números na próxima Assembleia, que é para ficar tudo bem esclarecido, se calhar vai-se surpreender com os números que gastaram. Mais, sabe quanto é que gastaram no FFIL? O FFIL que tanto apregoavam e que hoje foi aqui falado, numa altura sessenta mil e noutra quase cento e vinte mil euros, qual foi o retorno disso? Zero. Que impacto? Zero. Por isso temos de ter a noção onde é gasto o dinheiro. -----Mais, quando fala em "projetos de candidaturas", "projetos não executados", olhe vou-lhe ser franco, não me rio porque é falta de educação e não vou fazer isso, ao contrário do passado que quando não sabiam o que responder, riam-se. Há uma coisa que eu lhe vou dizer, ainda hoje, sabe o que são candidaturas? Sabe o que é projetos? Muito bem, sabe que acaba hoje à meia-noite todo o quadro comunitário que tem de ser submetido os créditos até hoje à meia-noite. Sabe o que é que aquele Senhor que está ali ao seu lado, que é Vereador desta Câmara esteve a fazer até há pouco tempo? A submeter tudo aquilo que era necessário para não se perder nenhum financiamento e é isso que se está a fazer. Sabe, por exemplo, o PIICIE que nem sequer 2019, 2020 e 2021 não estava submetido nenhum relatório de prestação sequer para vir o financiamento, sabe quanto é que é esse montante? Estamos a falar de mais de cento e cinquenta mil euros que estava perdido, sabe quem é que o recuperou? Este Executivo. Sabe quanto é que estava a obra ali da Misericórdia que estava para fundos comunitários, que nem fizeram sequer a candidatura? Zero e nem sequer fizeram nada. Hoje já está em exercício e são seiscentos mil euros que vão ser lá aplicados. Mais, sabe quanto é que vai ser para o Primeiro Direito? Fundos comunitários, pago a cem por cento, cento e dez famílias que vão ser abrangidas, quatro milhões e meio de euros de forma direta e mais um milhão e meio de forma indireta. Sabe quando é que vai ser feita a obra de Ligares? Finalmente, finalmente, algo que apregoavam e que a Senhora anterior Autarca ainda hoje afirma que não era feita, são seiscentos mil euros que vão ser investidos agora na Freguesia de Ligares para a entrada de Ligares e iremos continuar a apostar nas Aldeias, que as Aldeias merecem tal como merece a Vila. Como iremos fazer a cozinha regional



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 19**



Mas vamos continuar. ------Banda de Música, olhe sobre este ponto, eu nem sequer já vou falar, porque eu envergonho-me sequer de falar sobre o processo que você também participou sobre a Banda de Música. Aliás, está ali o Presidente que ganhou as eleições da Banda de Música que não pode ainda exercer, porque alguém faz uma queixa para si próprio e aquilo que tem de existir é uma Assembleia Geral de sócios, extraordinária, que é para homologarem de uma vez por todas os resultados que foram cento e treze a cinquenta e três, acho que foram bem expressivos. Sobre a Banda de Música aquilo que queremos é reerguer, que aqui ninguém está agarrado aos lugares, queremos pôr todas as associações a trabalhar em prol da comunidade, todas, refiro-me a todas mesmo. Todas têm espaço para trabalhar, seja da juventude, seja da banda, seja comissão de festas, seja de tudo aquilo que for necessário, seja a associação de Mazouco, seja a associação clube caça e pesca e todas, este Executivo está apoiálas todas dentro das nossas possibilidades. Temos celebrado protocolos com todas, não só com algumas fictícias que era a Escola da Banda de Música Municipal que nem sequer existia e foi lá gasto o dinheiro a torto e a direito. Isso não fazemos, nós temos seriedade e mais, vem falar da Banda de Música que desde janeiro que não tem protocolo nenhum assinado, mas está nas instalações da Câmara e sabe quem é que paga? A Câmara Municipal, alguma vez mandámos despejar a Banda de Música ou, supostamente, os elementos que lá estão? Nem o faremos, porque acima de qualquer pessoa está uma instituição que se chama Banda de Música, mais cedo ou mais tarde há-de voltar ao ativo e aos tempos áureos que já teve antes. ------



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 20

Mais ainda, "página do PS resposta", "uso dos meios da autarquia", "clima de suspensão", "os serviços da autarquia estiveram ao serviço do Partido Socialista", "desfaçatez" e "desrespeitar os cargos públicos", tenha a noção do que diz, aquilo que você deveria ser correta, é quando põe a sua intervenção e está no seu direito, é colocar qual é que foi a resposta. Mais, eu desafio-a aqui a provar o contrário que quando foi a sua intervenção sobre a Banda de Música na última Assembleia, o que é que a Senhora disse a seguir depois de ser tudo explicado e ser tudo dissecado? Nada, porque ficou bem esclarecida, mas depois coloca na página do Partido Social Democrata, que está no seu direito, é a vossa política, nem sequer me meto nela, lá há-de de ter os resultados que há-de de ter lhe garanto e agora seja séria neste sentido. ----Aliás, aceite de uma vez por todas as transmissões on-line das Assembleias Municipais, Lisboa faz on-line, Macedo de Cavaleiros faz on-line, Alfândega da Fé, já aqui ao lado, faz também as transmissões ao vivo e receio do quê? Se estamos aqui todos, estamos aqui a dar o corpo às balas, estamos a colocar tudo, a população que veja aquilo que se passa, sem tirar nem pôr e aqui ninguém receia nada. Mais, de quinze em quinze dias, nós colocamos na nossa página do Partido Socialista, da Comissão Política, aquilo que na maior parte das coisas se passa, não temos receio, fizemos na Oposição e fazemos agora, mas sempre com seriedade e não é com leviandade que é aquilo que os Senhores estão a fazer. Mais, nem nunca utilizámos nenhuma imagem depreciativa de um Pinóquio ou de um senhor doutor não sei das quantas, isso é depreciativo. Nem preciso de nenhum cargo para saber aquele trabalho que desempenhamos, o maior cargo que eu posso ter é ser um homem do povo, da população e que recusei estar no Governo para servir a minha população. Tal como ali a Senhora Vice-Presidente que recusou estar no Porto, que ganha exatamente o mesmo que ganhava antes para estar aqui ao serviço da população e abandonar a sua família. Tal como ali o Vereador que faz exatamente a mesma coisa. Por isso, nem lhe admito sequer que ponha em causa a nossa seriedade, não lhe admito mesmo. -----Mais ainda, agora vamos falar da resposta sobre o Relatório de Prestação de Contas, tudo aquilo que foi dito, porque você lembra-se, como disse aí, lembra-se de tudo aquilo que perguntou e daquilo que afirmou. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Presidente vai-me desculpar, mas quer fazer essa intervenção da Prestação de Contas na situação financeira? ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Como a Senhora Primeira Secretária decidir. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 21

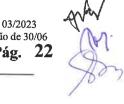


----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Por uma razão muito simples, é que em regimento está estipulado que este período de antes da ordem do dia só pode durar uma hora, já vai lá uma hora e há mais Deputados para falarem. Se não se importar o Senhor Presidente poderá falar na situação financeira. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Claro que sim, com todo o respeito que me merece e consideração farei isso, porque se trata de uma defesa da honra. Mais, está aqui a intervenção toda que não foi tirada aos serviços da autarquia, foi tirada da página do Partido Social Democrata a sua intervenção, está aqui descalculizado ponto a ponto, se calhar você não se recorda, mas eu vou-lhe lembrar tudo e as respostas sobre isso mesmo. -----Se a Senhora Primeira Secretária me permitir, só iria responder, até por uma questão de educação às informações do Deputado Ivo Caravau e a seguir na parte da situação financeira falarei sobre o Relatório de Prestação de Contas. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Depois teremos de passar a palavra também ao Deputado Miguel Gata e ao Deputado Carlos Parada. ----------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem. Então fazemos assim, se me permitir, fala o Deputado Miguel Gata e se tiver eu de intervir, intervenho no final sobre todas e qualquer questão, obrigadíssima. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado faz favor. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: "Ora então queria começar por cumprimentar em primeiro lugar, os Membros da Mesa, na pessoa da Senhora Primeira Secretária que está em substituição do nosso Presidente da Assembleia Municipal. O Executivo presente que cumprimento também na pessoa do Senhor Presidente. Os Senhores Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia, funcionários do Município e público presente. -Começo por deixar aqui um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que como já aqui também foi dito esperemos que possa retomar as suas funções assim que lhe seja possível. -----Eu queria iniciar a minha intervenção por subscrever aqui a intervenção, mais uma vez, uma brilhante intervenção do Deputado Ivo Caravau, na qual me revejo inteiramente e que nos dá garantias de que a política tem futuro. Porque com jovens



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





com esta garra e com esta qualidade de intervenção política, aqueles que já cá andam há mais tempo podem estar descansados que serão, certamente, bem representados. Eu vou iniciar então a minha intervenção aqui, por informar há cerca da substituição do Presidente da Assembleia Municipal, que eu fiz na sessão ordinária da Assembleia Intermunicipal da CIM Douro que decorreu em Tarouca, no dia vinte de junho e onde estive juntamente com o Senhor Deputado Raul Ferreira, onde foram abordados temas de interesse para a nossa região, onde se inclui o Município de Freixo de Espada à Cinta e que está abrangida pela CIM Douro. -----Entre os temas mais relevantes que foram abordados nessa reunião, falou-se sobre a eletrificação da Linha do Douro, em especial o troço até Barca d'Alva, foi questionado o timing da execução dessa obra que está previsto decorrer nos trinta meses próximos a contar a partir da presente data. -----Também foram abordados alguns prejuízos causados pela intempérie nos terrenos vinícolas e a forma como os agricultores podem ser ajudados. -----Falou-se também sobre as Comemorações do 10 de junho na Régua. -----Foi aprovado por unanimidade a Prestação de Contas do ano de 2022 e a primeira revisão dos documentos previsionais de 2023 da CIM Douro. -----No último ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à votação por voto secreto da composição do novo secretariado, atendendo ao facto do Dr. Domingos Cravas se ter aposentado, o que fez cair os restantes elementos do secretariado e foi eleito então em lista única como Primeiro Secretário o Engenheiro João Rodrigues, a Dra. Bernardete Saborosa e o Dr. Miguel Silva. ----Os materiais que me foram entregues e facultados na abertura dos trabalhos que é uma pasta com documentos, ela está aqui, eu queria deixar aqui na mesa e entregar para que seja arquivado. -----Pronto, dito isto aqui acerca da participação na Assembleia Intermunicipal, eu tenho outra intervenção para fazer, mas atendendo ao facto da Senhora Primeira Secretária, que está neste momento a comandar os trabalhos, ter decidido protelar para a situação financeira e, atendendo ao avanço da hora, eu vou guardar esta minha intervenção na altura conveniente para dar a resposta a algumas situações que foram aqui elencadas e retomarei a palavra. Muito Obrigado. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado Carlos Parada faz favor. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: "Boa-noite a todos os presentes, ao público em geral, ao Executivo, à Mesa da Assembleia na figura da Senhora Presidente e aos restantes colegas Deputados daqui da Assembleia Municipal. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





Eu gostaria de fazer aqui uma pergunta ao Executivo, se tem conhecimento da notícia publicada na revista de Imprensa de dezasseis de junho acerca da vinda de estudantes estrangeiros para frequentar estabelecimentos de ensino no interior do país, em que resumidamente diz: «SEF investiga chegada de alunos estrangeiros a Portugal: escolas profissionais podem estar envolvidas em redes de imigração ilegal», portanto, vou ler aqui um pequeno trecho que diz: «A chegada de alunos estrangeiros a Portugal está sob investigação do SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras -, segundo revelou esta sexta-feira o jornal 'Expresso': em foco estão os que vêm estudar em estabelecimentos de ensino, escolas profissionais longe dos grande centros urbanos», acrescenta, «Isto é um dos maiores esquemas que anda para aí, principalmente nas escolas do interior. Há casos estranhíssimos, em que há pressão sobre os serviços para despacharem os vistos destes alunos estudantes», vem ainda a acrescentar, «Uma vez matriculados, os cidadãos estrangeiros ficam habilitados a pedir o visto de estudante para entrar no país, procurar trabalho ou seguir para outros países europeus», acrescenta ainda que, «muitos destes alunos nem sequer põem os pés depois nos estabelecimentos de ensino». Eu gostava então, posto isto, de saber se após a inscrição destes alunos que estão na escola aqui em Freixo, se houve desistências, para perceber se também podemos estar aqui envolvidos num esquema deste de imigração ilegal. É tudo. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Quer responder Senhora Vice-Presidente? Faz favor. ---------- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Antes de mais boa-noite à Mesa, boa-noite também aos Senhores Deputados e excelentíssimo público. -----Eu li essa notícia. Esta questão tem a ver com escolas profissionais, como disse, não com escolas como a nossa que funciona com o IEFP, são coisas completamente diferentes. Nas escolas profissionais (não, são completamente diferentes, eu também li exatamente a notícia que apresentou) é verdade, que os diretores têm tido um problema muito grande na vinda dos estudantes mas nós aqui estamos a falar de dois Ministérios envolvidos. Estamos a falar do Ministério da Educação e estamos a falar do Ministério do Emprego. Portanto, aqui não há, para lhe responder diretamente à pergunta que colocou, não há qualquer desistência ainda dos alunos cabo-verdianos. Aliás, eles estão a ser monitorizados por todos os nossos serviços, a Ação Social, o Gabinete de Desporto, está toda a gente muito atenta a toda a informação. Temos alunos que vão e vêm, é verdade, no fim-de-semana, vão para ao pé das famílias e não temos ainda nenhuma desistência. Houve apenas uma



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





situação, para ser o mais clara possível, houve uma situação de uma aluna que foi num fim-de-semana para França ver o filho, era suposto ter regressado segundafeira, não regressou, foi avisada que se não estivesse cá até terça-feira, que acionaríamos o SEF e assim fizemos, porque ela só veio quinta-feira. Mas veio quinta-feira porque foi ameaçada de que se não viesse cancelavam-lhe o visto. Nós estamos todos atentos a essa situação, foi a única situação mais gritante que tivemos, de resto está tudo norteado para ser tudo transparente. -----Essa situação em específico verifica-se nas escolas profissionais do interior, sim, não neste tipo de ensino do IEFP. ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Posso, Senhora Primeira Secretária? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Só para concluir. -----O que nos enche de orgulho hoje em Freixo de Espada à Cinta é conseguirmos colocar cá o ensino secundário na vertente profissional. Permitir que famílias possam cá ficar os seus filhos a estudar, neste caso, dezoito famílias, permitir já que no próximo ano possam ficar ainda mais famílias e também fazer aqui um controlo sobre a entrada de estudantes para Freixo de Espada à Cinta com um critério bem selecionado. Aliás, os únicos estudantes que estão cá oriundos dos PALOP são apenas de Cabo-Verde, que é um país de referência no que à educação diz respeito. Não aceitámos ainda alunos oriundos de outros países que poderiam vir e pusemos também um entrave para só virem quando começarem, respetivamente, os anos letivos. Aliás, temos em lista de espera já bastantes alunos para virem. Aquilo que o Executivo fará é no máximo deixar vir entre dez a vinte alunos de cada vez e sempre contudo aquilo que está, como acabou de referir a Vice-Presidente, controlado por todas as instituições envolvidas. Aliás, deixe que lhe diga também para informação, o próprio Ministro da Educação João Costa, usa o exemplo de Freixo de Espada à Cinta como algo que deve ser seguido pelos outros trinta e três Concelhos a nível nacional que não têm ensino secundário profissional. Tal como referiu, são dois Ministérios que estão aqui envolvidos, foi a primeira vez que foi celebrado um acordo desta natureza e sim, nós acima de tudo temos a fidedignidade de estar a trabalhar com todas as partes envolvidas, desde o SEF, a embaixada de Cabo-Verde, Portugal e sempre com a monitorização de uma equipa multidisciplinar que está sempre a acompanhar todos os passos que os alunos dão. Nem poderia ser de outra forma, porque senão assim não poderíamos sequer ter cá



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 25**



estes alunos. E mais, há ordens específicas que os alunos têm de cumprir aquilo que é para cumprir, nomeadamente, nas suas ausências. Sempre que algum aluno se quer ausentar tem de comunicar à equipa multidisciplinar e é autorizado ou não é autorizado, caso esse aluno, tal como sucedeu nessa situação, é, automaticamente logo reportado ao SEF e o SEF para quê? Para deportar tendo em vista e mais, com uma agravante, estamos sempre em comunicação com as Câmaras de onde são oriundos estes alunos, por isso está tudo sinalizado. ------Aqui no caso que referiu, a Senhora Vice-Presidente, teve oportunidade de ler a reportagem, transmitiu-me, mas a nossa escola não é profissional, mas sim uma escola do IEFP. Só para clarificar e com a chancela da Éducação. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado Carlos faz favor. ----------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: "Só acrescentar que aqui a identificação do tipo de escola é quase irrelevante, porque aqui o que se pretende por estes alunos é ganhar o visto. Não me estou a referir em concreto aos que estão em Freixo. Eu fiz uma pergunta se a Câmara está acautelar, porque o estratagema de utilizar um visto de estudante para depois poder entrar na Europa e a partir daqui circular tanto pode ser numa escola profissional como numa escola secundária, portanto aí. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Posso, Senhora Primeira Secretária? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Que é para irmos mais longe. Nas anteriores funções que eu desempenhava de Adjunto e Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, uma das áreas que eu tinha era, precisamente, os vistos da imigração e dos PALOP e também tudo aquilo que era oriundo disso. Aliás, há uma regra clara sobre aquilo que é o entendimento do SEF, que é até aos vinte e um anos deve ser dado sempre no máximo vistos para alunos que vêm para o ensino secundário profissional, acima dessa idade por norma são todos recusados e há uma triagem total entre os serviços para puderem vir para Portugal. Aliás, mal eles chegam cá e há uma ausência, neste caso, nas universidades que não estão presentes, é logo citado e esse aluno fica automaticamente excluído e é deportado para o país. Agora sobre aquilo que existe de redes de tráfico de seres humanos e nesta imigração para entrar em Portugal, como na Espanha e como na Europa para virem trabalhar também existe. Por isso, daqui tivemos sempre o cuidado de acautelar esta



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 26



mesma normativa. Aliás, não há nenhum aluno que venha para Freixo de Espada à Cinta oriundo de outro país que tenha mais de vinte e um anos e isso é uma regra que está implementada desde o início, que é isso para ficar bem clarificado. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Já terminou Senhor Presidente. Quer falar ainda Senhor Deputado, mas tem de ser breve. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "A minha intervenção agora é mesmo só para lamentar, que eu coloquei algumas questões à bancada do Partido Social Democrata, mas que não recebemos qualquer resposta. Quanto à justificação que eu pedi à Senhora Deputada Ana Durana, não percebi se a quer fazer ou não em relação a ter colocado em cheque, digamos assim a posição da Presidente da Mesa, bem como, da Mesa na anterior sessão. Também não sei se a Senhora Deputada quererá apresentar alguma justificação e os motivos para as afirmações que explanou no seu comunicado sobre o Partido Socialista andar a reboque do Partido Social Democrata, acho que aqui mais uma vez a Senhora Deputada está um bocadinho confusa, porque aqui o único reboque que existe é a dívida do anterior Executivo que deixou para o atual Executivo do Partido Socialista pagar, aquela dívida que a Senhora Deputada e a escola Social Democrata teimam em dizer que o aumento é do atual Executivo. A outra questão que eu também tenho aqui é relativamente ao Regimento, que também a Senhora Deputada não deu resposta, não sei se por falta de interesse ou motivada por razões que nos são alheias, mas aquilo que dá a parecer é que não obteve as informações a que se comprometeu, mas peço respeitosamente que permita que se avance com esta questão, porque já passaram quatro meses desde que a questão foi levantada e então acho que devíamos avançar. Mas não querendo que a Senhora Deputada fique com dúvidas e que depois vá dizer nas redes sociais que não a deixam obter informações, eu fiz o trabalho de casa por si e então se me permitem, segundo o ponto três do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta em vigor desde 27 de dezembro de 2021 e passo a citar: «As sessões devem ser transmitidas em direto, através de meios digitais, sempre que tecnicamente possível ou em diferido logo que as condições técnicas o permitam, entendendo-se a transmissão como a captação do som (áudio) e imagem (vídeo) através dos canais online geridos pelo município». Está aqui Senhora Deputada aprovado por si, aprovado por nós, aquilo que por acaso o Senhor Presidente da Câmara propôs e por isso não vejo qualquer necessidade em alterarmos o Regimento, mesmo que, a sua bancada e a Senhora Deputada não tenha procurado essas informações, por isso



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 27**



sugeria que este ponto fosse votado mesmo não havendo essa necessidade para ficar
reforçado e para que na próxima reunião possamos já ter as Assembleias ao vivo
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Foi votado
Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu:
"Não, não, deixámos em standby para a bancada do PSD
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Quer responder Senhora Deputada Ana Durana? -
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Quero
responder, estava à espera que todos se calassem
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Pronto, mas seja breve, porque já vamos para além
da hora permitida
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Mas puseram-
me tantas questões, eu serei o mais breve possível e o mais direta possível
Pronto, aqui relativamente ao que o Senhor Presidente disse: "levam ao engano e
depois as pessoas caem nesse engano", não fui eu que disse isto, foi o Deputado
Miguel Gata, está explícito na ata que vamos aprovar hoje
Relativamente, eu não faltei ao respeito, nem pus em causa o trabalho da Presidente
da Assembleia. Não foi isso, nem foi essa a intuição, até escrevi lá, salvo erro, que
Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu:
"Muito respeita a nossa Presidente da Assembleia Municipal"
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Exatamente,
exatamente e acatei a ordem da Presidente da Assembleia e calei-me. Quando me
perguntaram se eu tinha alguma questão a colocar ao Revisor de Contas, eu disse
que provavelmente teria, sim ou não, porque eu tinha muita coisa para dizer que
estava ali explanado no meu documento. Eu não tenho culpa que o Revisor de
Contas tenha que sair ou que se ausentar, ele podia até sentar e esperar. Mais
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Senhora Deputada vamos lá ver uma coisa, eu peço
desculpa
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Eles estão a
interromper-me.
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Mas só dizer uma coisa, eu perguntei à Senhora
Deputada, aliás, perguntei a todos os Deputados se por acaso se não se importavam
de alterar a ordem dos trabalhos



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 28



que sim Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "E eu até disse
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "A Senhora Deputada anuiu afirmativamente, certo? Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Afirmativamente sim, mas eu nunca pus isso em causa.
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Pronto, então porque é que está a pôr em causa, não tem culpa do Senhor ROC ter de se ir embora?
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Não, não, na altura que se foi embora que estava de pé, ele podia se ter sentado ou então tínhamos aqui a Chefe
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Mas, por isso é que alterámos a ordem, foi para o Senhor se poder livrar da Assembleia
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Mas eu queixei-me, olhe há aqui, eu não vou entrar em confronto Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Eu também não queria entrar em confronto, que isso nem faz parte de mim
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Eu aceitei de bom agrado a alteração do ponto, certo? E quando eu comecei a ler a minha apresentação, mandaram-me calar, porque disseram que era preferível fazer após, eu disse que teria algumas questões, mas pronto como estava, a Chefe de Divisão estava aqui presente, certo? As pessoas abandonaram o local, voltaram a entrar e eu até disse: "atenção que eu quero ler o documento", que me foi dada essa possibilidade e que me garantiram que eu poderia ler. Entretanto, a Senhora Presidente pede a palavra ao Senhor Presidente e o Senhor Presidente do Executivo não quis dizer nada porque a votação já tinha ocorrido, está no seu direito, assim como eu estou no meu direito de expressar aquilo que eu devo expressar, nunca foi, eu nunca fui malcriada com, nem nunca desrespeitei esta Assembleia, pelo contrário, é isto que eu quero dizer
Relativamente às tuas questões, relativamente a serem transmitidas, eu não sou contra, vamos a votação, eu votarei a favor porque eu não tenho medo que as Assembleias sejam feitas online, não tenho medo nenhum e nem me comprometo em nada



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 29**



relativamente ao que o Senhor Presidente disse, das animações que eu disse relativamente ao documento do facebook, ele está lá, é a prova mais evidente que usaram os meios do Município para o fazer, é a prova, é a prova evidente
fica tudo em ata, certo? Parata do Ano Durano que referiu "Pois fica é o
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Pois fica, é a prova evidente
Usou da palavra o Senhor Vereador, Pedro Vicente que referiu: "Vai ter de
responder isso
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Pois vou ter
de, porquê não está?
Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Não.
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Não está?
Eu li ainda hoje, li a ata e confirmei exatamente o que lá está, palavra por palavra,
vocês publicaram no face do Partido Socialista
Pronto, eu vou terminar e não sei se me fez mais, essa era a questão principal só
para não demorar muito tempo, certo?
Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu:
"E aquela questão sobre as afirmações de o Partido Socialista andar a reboque do
Partido Social Democrata?
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Então não anda? Então não anda? Então vamos para uma reunião de Câmara, questionam os
Vereadores sobre os "post" que o Partido, vocês perdem tempo preocupados com
os "post" que o Partido Social Democrata põe e quem não se preocupa, nem liga.
Olhe, eu não perco tempo a ler os vossos
Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu:
"Ainda há pouco disse que lê-o
Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Não, não, li
aquele. Não, não, desculpe, eu não perco, eu só li. Olhe é assim, ora vamos lá ver
eu não perco tempo, nem me chateia em nada e nem venho para aqui comentar
"post", os vossos "post". O único "post" que eu comentei foi esse, porque cai numa
ilegalidade e eu mando averiguar, atenção, eu mando, no meu comunicado eu
mando averiguar se é ou não abuso de poder, mais nada. Agora se os Senhores
querem ir a Tribunal, vamos a Tribunal. Quiçá, até já lá está, não é
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Acabou?



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 30



----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Acabou. Não tenho mais nada a dizer. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Senhora Primeira Secretária posso? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor, uma pequena resposta está bem. ---------- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem, mais uma vez a Senhora Deputada quer confundir aquilo que é dito, quer deturpar aquilo que realmente diz, quer omitir aquilo que acabou de afirmar, não lê "post", afinal lê "post", ficamos aqui sem saber o que realmente faz e, com toda a franqueza, nem sequer vou compactuar com isso. Mas há uma coisa que eu lhe quero dizer diretamente, perfis falsos nunca nos irá ver comentar e aliás, são muito semelhantes aos do Partido Social Democrata, que o teor é exatamente o mesmo. Agora o Partido Social Democrata, na sua página, há uma coisa que eu não irei sequer permitir, que me interrompa enquanto eu estiver a falar, tal como eu me mantive calado sempre. Sobre os "post" que o Partido Social Democrata coloca a público, mal era e aliás, quem cala consente, se nós não fossemos debater algo que está a enganar a nossa população, isso é decorrente e fica rapidamente debatido, para ficar. -----Senhora Deputada deve estar com falta de memória e depois quando disse que "não foi essa a minha intenção", mas é que a sua intenção foi exatamente essa. Depois diz que "o ROC tinha que ir embora", estávamos aqui um conjunto de Deputados, Executivo, Mesa e público, foi questionado pela Senhora Primeira Secretária e bem, passo a citar aqui na página 59, «Usou de seguida, da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "É que ele está aqui de pé e preciso saber se tem diretamente alguma coisa a perguntar.», a Senhora Deputada o que disse é que queria fazer uma declaração de voto e foi isso que disse, está aqui. Aliás, eu até posso ir mais longe, é que tem aqui sempre, várias vezes, a dizer que é uma declaração de voto que quer efetivamente fazer. Aliás, «Sim é declaração de voto», tem aqui isto dito, por isso à que ter memória, mais ainda, o que eu não posso permitir e isso não posso permitir mesmo é que se faça insinuações. Foi isso que me levou a vir aqui mais, insinuações aos Deputados do PS, não posso deixar passar em branco, de irresponsabilidade e de incompetência. Isso eu não posso permitir e nem vou permitir. A Senhora Deputada há algo que pode ter a certeza, nós não fazemos insinuações, ou fazemos ou não fazemos aquilo que de direito deve ser. A Senhora Deputada hoje ultrapassou tudo aquilo que é a questão de educação e, sobretudo, transparência de colocar em causa a nossa seriedade nesta Assembleia



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 31



Municipal, que é somente a casa mais importante do órgão fiscalizador do Executivo Municipal e da nossa população. Isso Senhora Deputada não precisa sequer de nos dizer se é para ir para Tribunal ou não, Senhora Deputada isto é taxativo vai ter que em Tribunal fazer a prova de tudo aquilo que aqui acusou, tal como nós iremos fazer e isso já nem sequer se põe. Mais, má-educação não vamos tolerar nem a si, nem a ninguém e mais, acusações graves como peculato isso não vamos tolerar. Será dessa forma que iremos agir e mais, espero mesmo que a próxima Assembleia Municipal, segundo aquilo que já foi votado, de ser transmitida online. O Executivo Municipal tudo fará para pôr à colocação da Assembleia Municipal, que hoje tem um Gabinete, antes não tinha, até isso vetaram quando era do tempo do Dr. Reis, que hoje tem um Gabinete, que é corretamente elogiado e é chamado para estarem presentes naquilo tudo que são as cerimónias do Município e que antes nem sequer isso faziam, para colocar todos os meios disponíveis para a transmissão online das Assembleias Municipais. Porque há algo que nós não vamos fazer, é estar a perder tempo, com toda a franqueza, a desmentir o óbvio e não vale a pena. As pessoas tiram as suas conclusões, ficará disponível e poderão ver aquilo que é afirmado pela bancada do Partido Social Democrata, nomeadamente, pela Deputada Ana Durana e aquilo que é afirmado pela bancada do Partido Socialista e também pelo seu Executivo. É só Senhora Primeira Secretária, continuarei a intervenção já a seguir quando for no tempo. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Então vamos avançar para o período da ordem do dia. Muito obrigado e passaremos já. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "Fazemos a votação do ponto da transmissão? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Podemos fazer. Faz favor. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: "Eu penso que essa votação não pode existir, porque se já está no Regimento que é possível a gravação, é inútil. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "Eu não sei se posso dar uma resposta breve? ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Sim, rápido. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "A questão que eu levantei aqui não foi para nós aprovarmos isto, porque o Regimento diz que não precisa de ser aprovado, o que está aqui era mesmo só para



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 32**



questionar se a bancada do PSD tinha obtido essas informações ou não. Aquilo que me parece é que não obtiveram, mas que lá está fiz este trabalho e ainda bem que o fiz, então não precisamos de votar e assim vemos
DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA
DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2023;
Após pedido do Presidente da Câmara e do Deputado Miguel Gata, terem sido retificadas as palavras: "sem" mudou-se para "com" constante da 31ª linha da página 20; "de vera" mudou-se para "deveras" constante da 3ª linha da página 21; "me" mudou-se para "em" constante da 2ª linha da página 37 e "inclui-a" mudou-se para "incluía" constante da 7ª linha da página 79. A ata foi aprovada por maioria com 14 votos a favor e 3 abstenções dos Senhores Deputados Laura Xambre, António Louças e David Salvador que não estiveram presentes na sessão a que se refere a ata
DOIS PONTO DOIS – APRECIAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA;
Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Presidente faça
favor de tomar a palavra



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 33**



2/5/2023, uma vistoria à obra, a qual foi recebida provisoriamente; arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta, foi solicitado pelo empreiteiro, uma prorrogação do prazo da obra, que se encontra em análise; PAMUS - promoção das acessibilidades na aldeia de Ligares, foi adjudicada a obra em 6/6/2023 à firma Manuel Joaquim Caldeira, Lda.; no que concerne à atividade municipal por administração direta é de realçar o seguinte: manutenção dos Jardins Municipais, aqui uma palavra de total apreço aos funcionários da autarquia, aos externos que têm feito um trabalho de excelência para manter a nossa Vila e o nosso Concelho limpo, apesar do tempo que se fez sentir, da demasiada chuva e que obrigou segunda, terceira vez o corte de tudo aquilo que já estava anteriormente resolvido. Mas, de facto, hoje temos uma equipa que trabalha com orgulho, que trabalha em prol do Município e que tem feito um trabalho de excelência, porque não é fácil com este calor que se faz sentir, andarem a fazer o trabalho que estão a fazer. Por isso, uma palavra de apreço e de reconhecimento perante aquilo que fazem. Apoio às feiras mensais; apoio à festa de Santo António em Freixo de Espada à Cinta; apoio às corridas do 10 de Junho; manutenção do Minicampo na Rua do Douro; reparação da Fonte da Lamela em Mazouco; apoio à festa de Santo António em Lagoaça; apoio à festa de Santa Ana em Mazouco; apoio ao Race Nature; arranjo do Cais na Congida; limpeza da estrada de Ligares até à Barca D'Alva; apoio à Caminhada da Calçada de Alpajares em Poiares; aplicação de herbicida nos arruamentos da vila; manutenção da Escola Primária; transporte de munícipes para os Hospitais. -----Estão são algumas, iremos agora a passar a falar sobre outras na Atividade Municipal. -----Tivemos presentes na Feira de Queijos em Hinojosa del Duero com um stand do Município onde já vem sendo prática cada vez mais promovermos tudo aquilo que são os produtos endógenos e aquilo que é a nossa Seda. Hoje Freixo de Espada à Cinta na promoção do seu Concelho está noutro patamar, cada vez com mais força e isso é reconhecido, tal como foi aqui hoje afirmado pelo trabalho reconhecido a nível nacional. -----Tivemos também no Encontro de Bombeiros Transfronteiriço com a presença da Secretária de Estado da Proteção Civil Patrícia Gaspar, na qual tivemos oportunidade de referir aquilo que era importante para o nosso Concelho. Entregámos um projeto em mãos para a requalificação das obras do Quartel, projeto esse que ficará à volta de trezentos e poucos mil euros e que há aqui o compromisso da Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil de trabalhar connosco no sentido de fazer essas mesmas obras, assim que as linhas de candidatura e financiamento



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 34**



possam advir daí. Aquilo que nós referimos foi já que no novo quadro comunitário há uma linha transfronteirica que contém trezentos e vinte milhões e do qual podemos ir absolver essa verba para puder fazer exatamente o Quartel, a requalificação das obras do Quartel e também a Residência de Estudantes que está orçada em cerca de um milhão de euros. Tivemos também oportunidade de falar sobre as viaturas que não foram atribuídas a Freixo de Espada à Cinta, ficou também o compromisso de trabalharmos para isso no futuro e também algo que este Executivo referiu e reivindicou a par dos meus colegas de Torre de Moncorvo, de Foz Côa e de Carrazeda de Ansiães é que deve constar um elemento do Comando também no Comando da nova região da CIM Douro sobre àquilo que aos Bombeiros diz respeito, uma vez que neste momento, tudo que reporta a nível de Bombeiros refere-se a Vila Real e não a Bragança. Entendemos que é de inteira justiça, que esteja um elemento do Comando oriundo da Douro Superior e foi isso mesmo que transmitimos cara a cara, olhos nos olhos, à Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil Patrícia Gaspar, que curiosamente endereçou, a título de curiosidade, extensos elogios e também cumprimentos ao Dr. Nunes dos Reis, uma vez, que as suas filhas estudaram precisamente em Bruxelas também com a Senhora Secretária de Estado. -----

Estivemos também na reunião com a APA e com a Senhora Secretária de Estado da Agricultura e do Ambiente, onde referimos a falta de água que se fez sentir no ano anterior em 2022, não temos memória curta, onde reivindicámos que o acordo bilateral assinado em Portugal e Espanha tem de ser cumprido e não pode acontecer aquilo que aconteceu no outro ano quando os espanhóis resolveram bombardear água para o lado de lá, sem sequer respeitar o acordo que existia com Portugal. Referi também que o Parque Douro Internacional, o Município de Freixo de Espada à Cinta, neste momento e, o seu Presidente não participam em mais nenhuma reunião da Cogestão. O Parque não é bem-vindo a Freixo de Espada à Cinta porque só coloca entupias a todos os agricultores, isto foi já dito pelo Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta e é assumido. Aliás, o Parque para estar aqui e a Cogestão para estar aqui tem, de facto, de colocar dinheiro ao serviço da população e, sobretudo, proteger os nossos agricultores, algo que não faz e eu não pactuo, nem o meu Executivo, para levantar o dedo só porque sim, porque existe um Parque e uma Cogestão. Aquilo que defendemos é o interesse dos agricultores e não participamos em mais nenhuma reunião da Cogestão, enquanto Presidente da Câmara, enquanto não for reivindicada esta posição, das duas uma, ou colocam cá dinheiro ao serviço da população, ou então preferimos sair do Parque. Mais, também para dizer que estamos, neste momento, a analisar todo o protocolo que foi



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





assinado nos anos 90, para perceber qual é que eram as obrigações do Parque face a Freixo de Espada à Cinta e que não estão a ser cumpridas. Isso iremos ter em breve já reuniões com o Ministro do Ambiente e a Ministra da Agricultura, que a título de curiosidade, já foi convidada para estar cá nas festividades de Freixo de Espada à Cinta, vamos ver se está ou não, para mostrar aqui cara a cara, olhos nos olhos, aquilo que é o nosso território, que é agrícola e temos orgulho que seja agrícola, mas isto tem de ser dito e tem de ser de uma vez por todas reivindicado. ------Dar também nota que nesta mesma reunião foi apresentado o Plano Híbrido. ------Dar também nota, já foi aqui falado hoje pelo Deputado Ivo Caravau, sobre os Prémios Autarquia do Ano, sete galardões que foi obtido em Lisboa, no LISBON AWARDS GROUP e que o Município de Freixo de Espada à Cinta foi somente dos Municípios mais premiados a nível nacional. Lamentamos que nem aí a Oposição saiba reconhecer aquilo que é um trabalho de toda a população, porque os prémios ficam cá para o Município. Freixo de Espada à Cinta hoje é falado em todo o lado e competimos com Municípios como Lisboa, como Albufeira, como Cascais, como Odivelas, como Oeiras e é um motivo de orgulho. Aliás, eu pedia à Senhora Primeira Secretária, se a Senhora Vice-Presidente pode falar precisamente quais foram os prémios que foram ganhos neste galardão e que enche de orgulho o trabalho que estamos a desenvolver em prol da população. Se me permitir pedia à Senhora Vice-Presidente que falasse. ----------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faça favor Senhora Vice-Presidente. ----------- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Já foi falado várias vezes, já foi falado na última Assembleia e também hoje pelo Deputado Ivo Caravau. Portanto, nós concorremos a quatro categorias e a oito sub-categorias. Ganhámos, dessas oito sub-categorias, ganhámos sete. Na categoria Cultura e Património ganhámos na sub-categoria Artesanato com a Seda de Freixo de Espada à Cinta e na Literatura com o projeto Prémio Literário de Guerra Junqueiro; na categoria Desporto e Vida Saudável ganhámos na subcategoria com a Promoção de Estilo de Vida Saudável, no Projeto de atividades desportivas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e também nas infraestruturas para a prática desportiva com o Campo Multijogos da Praia Fluvial da Congida; na categoria de Turismo ganhámos na sub-categoria Turismo Cultural, as Marcas Manuelinas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e o Turismo Religioso, São Mateus, o único Santo com óculos na Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta e ao nível da Educação ganhámos na sub-categoria Ensino Secundário, Polo de Formação Profissional do Município de Freixo de Espada à Cinta. Mas, para não



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





nos dizerem que nós andamos numa navegação à deriva e que somos incompetentes e tudo o resto, foram bem definidos os objetivos deste Prémio, que passou por promover a memória coletiva na Cultura Nacional, enaltecer e identificar o grande nome de Guerra Junqueiro com a sua Obra, destacar o papel ativo da Câmara Municipal na preservação e valorização do legado cultural que marcou todas as gerações e construir uma viagem cultural no nosso Concelho. Foram estes os objetivos definidos, ou seja, o passado preservado e eventos com futuro. Foi isto que se pretendeu. Portanto, custa-me muito a aceitar, e peço desculpa por estar-me a desviar do assunto, mas custa-me muito a aceitar aquilo que disse ali em cima, porque este Executivo faz muito trabalho, muito trabalho, e não está a ser reconhecido pela Oposição quando deveria fazê-lo, porque se já têm tantas críticas, pelo menos deveriam ter uma palavra de apreço pelo trabalho que tem sido feito a todos os níveis. «Navegação à deriva»? Olhe... enfim, nem vou comentar. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem Senhora Vice-Presidente. -----Dar também nota que a este propósito de sermos Sete Prémios Autarquia do Ano tem chamado à atenção e, cada vez mais, temos tido reportagens cá com interesse para visibilidade e promoção do nosso Concelho, nomeadamente, três prémios que nos enaltecem, além de todos aqueles que foram aqui mencionados, mas, de facto, o Ensino Secundário Profissional é de louvar ganharmos um prémio a nível nacional neste âmbito, porque, de facto, é por eles que estamos a trabalhar. Tal como na questão da Seda, novamente, torna a ganhar, é bicampeã no Prémio Autarquia do Ano e também na questão da cultura com novos e no desporto com somente fizemos aquilo que temos orgulho na nossa identidade que é mostrar o melhor que temos no turismo e na natureza, que é possível fazer, aliar aqui no Concelho do interior e praticar o interior com políticas proactivas. Por isso, tenho o maior orgulho do Executivo que lidero e não, não é só a figura do Presidente, é a figura da Vice-Presidente, do Vereador, porque é uma equipa, aqui não há egocentrismos, há sim uma equipa a trabalhar em prol de uma população. -----Dar também nota da Calçada de Alpajares que bateu, novamente, records quase quatrocentos participantes na Calçada de Alpajares. Hoje já não é uma caminhada a nível local, não é uma caminhada a nível distrital, nem tão pouco regional, é já uma caminhada internacional que foi louvada, captou a atenção dos mídias e, daqueles que quiseram participar nesta caminhada. brilhantemente organizada pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, pela Junta de Freguesia de Poiares e pela sua Comissão de Festas, porque, de facto, empenharam-se e tiveram orgulho na sua identidade daquilo que é Poiares, daquilo



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 37



que é a Calçada de Alpajares, que é de todos nós. Aqui uma palavra de apreço, não está presente hoje fisicamente entre nós, mas mentalmente está cá, ao Senhor Filipe Portela que tem sido um Presidente exemplar na condução juntamente com o seu Executivo, está o Senhor Filipe Salvador e em nome do Executivo queremos parabenizar por todo o trabalho que estão a fazer em prol de Poiares. ------Dar também nota que estivemos presentes na reunião da CIM Douro em Santa Marta de Penaguião e em São João da Pesqueira. Os temas abordados foram os quadros comunitários, a fraca execução que existia antes e o novo quadro comunitário estamos a trabalhar nas OP e onde a CIM Douro hoje fala a uma só voz. Aquilo que se está a conseguir é que o financiamento que venha para o novo quadro comunitário, entre os noventa milhões e os cento e vinte e sete milhões para os dezanove Municípios para podermos ir buscar verbas alocadas àquilo que é a necessidade da nossa população e também beber desse mesmo financiamento. Hoje Freixo de Espada à Cinta diz presente, não se limita apenas a absolver aquilo que nos é dado, não, reivindicamos e temos uma voz ativa, desculpem, mas hoje em dia a CIM Douro escolhe muitas e muitas vezes o Presidente da Câmara para ir representar a CIM Douro onde é necessário. Aliás, ainda antes de entrarmos para esta Assembleia, fui convidado para ir representar a CIM Douro a Bruxelas no dia 4 de julho para representar a CIM Douro no âmbito da Cidade Europeia do Vinho e para falar sobre as políticas da CIM Douro, o qual declinei, porquê? Porque temos na terça-feira César Mourão cá em Freixo de Espada à Cinta e em primeiro lugar está o meu Concelho, só depois é que estará a CIM Douro e eu não me deslumbro, nem me envaideço com cargos, nem com tão pouco para aparecer seja onde seja. Interessa-me sim puxar para a nossa população. -----Continuar. Apresentação pública do Programa do Centenário Guerra Junqueiro no Porto, ao lado do autarca do Porto Rui Moreira, com também Lisboa, Viana do Castelo e com a Fundação Guerra Junqueiro. Aqui há um trabalho de excelência do nosso Executivo para assinar já no próximo dia 7 de julho, fica já o convite a todos os Deputados, seja do Partido Social Democrata, seja do Partido Socialista e à população em geral para estarem presentes nas Comemorações do Centenário de Guerra Junqueiro, que a seguir já pedirem à Senhora Vice-Presidente para dizer como é que vai ser o programa. Também no dia 8, uma Ópera que se torna pela segunda vez a fazer aqui em Freixo de Espada à Cinta e que no outro ano foi aposta Dar nota também que no dia 8, logo de manhã, estarão aqui quinhentas motas no âmbito da Cidade Europeia do Vinho, passarão por Freixo de Espada à Cinta para carimbar o passaporte Douro, porque Freixo está no mapa e recomenda-se. ------



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 38**



----- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Ora bem, antes e para contextualizar, o Programa que foi feito para esse dia foi lançado numa agenda no Porto, onde nós estivemos na apresentação de todo o Programa, porque estão envolvidas três Câmaras, aliás, quatro Câmaras. Está envolvida a de Freixo, Porto, Lisboa e também Viana do Castelo, que são as Câmaras de referência dos Concelhos onde viveu Guerra Junqueiro. Nós aqui, para o dia 7 de julho, então programámos o seguinte: o Programa vai iniciar-se com a sessão evocativa do Centenário do Guerra Junqueiro, vai iniciar-se às dezoito no Auditório Municipal, onde serão declamados poemas de Guerra Junqueiro pelos alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Guerra Junqueiro, seguir-se-ão um momento musical, depois será feita a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, o Dr. Nuno Ferreira e em seguida a convidada a Senhora Secretária de Estado da Valorização do Interior, Dra. Isabel Ferreira. Depois seguir-se-á a declamação de poemas de Guerra Junqueiro pelo Grupo Filandorra-Teatro do Nordeste, com quem temos parceria e com acompanhamento musical. A entrega dos Prémios Literários Guerra Junqueiro Lusofonia 2020-21, que ficaram em atraso e não foram entregues pelo anterior Executivo, vamos entregá-los agora. O lançamento do postal inteiro da República no âmbito da evocação do Centenário de Guerra Junqueiro. A entrega do Prémio Literário Guerra Junqueiro Lusofonia 2022, Portugal e o lançamento do Prémio que é especificamente lançado agora para o Centenário (só vai existir este ano, não vai existir mais este Prémio) o lançamento do Prémio Literário Guerra Junqueiro Novos



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 39



Escritores. Depois, terminará no Auditório com um momento musical, com o Hino de Freixo de Espada à Cinta pela Universidade Sénior e também por alguns dos alunos. Depois, avançaremos até aqui em frente à Câmara, onde será depositada uma coroa de flores no busto do poeta Guerra Junqueiro, haverá a declamação do poema "Moleirinha" pelo Grupo Filandorra-Teatro do Nordeste, haverá também o descerrar da placa da evocação do Centenário da Morte de Guerra Junqueiro e a intervenção final feita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta. No dia 8 de julho teremos então na Praça Jorge Álvares, às vinte e uma horas, a Ópera, um concerto operativo com aberturas e coros de ópera. ----------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem, obrigadíssimo Senhora Vice-Presidente. Dizer também que ao longo do ano iremos fazer mais iniciativas, como uma caminhada precisamente em Ligares, na terra das origens de Guerra Junqueiro e além de outras atividades, como a declamação de poemas através do Fado para perdurar em toda a eternidade, porque desafiámos uma fadista de renome, que iremos depois anunciar brevemente, que aceitou o desafio para fazer e cantar Guerra Junqueiro através do Fado e ao longo de todo o ano daremos sempre aqui nota de tudo aquilo que irá ser feito. Tal como, quando for o aniversário de Guerra Junqueiro, que o Município também irá oferecer um quadro, esse sim, para ficar exposto, para ficar bem patente sobre aquilo que é a obra de Guerra Junqueiro e a assinalar todos os momentos sobre aquilo que está lá evocado, ao ponto, de o quadro ter também um pormenor sobre a data e a hora que faleceu Guerra Junqueiro. Além de outras iniciativas, ao longo de todo o ano e que iremos aqui anunciar. -----Dar também nota do Race Nature de BTT, prova essa que se realizou há cerca de três, quatro semanas em Freixo de Espada à Cinta, um evento de sucesso já a nível nacional e Freixo está no mapa. Aqui uma palavra de apreço ao Senhor Vereador Pedro Vicente por toda a organização e ao Gabinete de Desporto pela organização para com esta prova de âmbito nacional. Trouxe, mais uma vez, fomentou a economia local através daquilo que são os desportos outdoors de natureza e que ao longo de três fins-de-semana puderam gastar e investir aqui no nosso Concelho. Está, cada vez mais, cimentado, que se recomenda, cada vez mais, para virem a Freixo de Espada à Cinta e que é sobejamente enaltecido por todos, pelas paisagens fantásticas e pelas provas dificeis, mas de carácter de satisfação pessoal para todos os atletas da modalidade. -----Dar também nota, pela primeira vez, que este Executivo fez também algo que entendemos que deve ser feito, fomos à Feira da Agricultura em Santarém, levámos também os nossos agricultores e amantes da agricultura. Foram, apenas e só, cento



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 40



e seis pessoas que tivemos de colocar, dois autocarros, para mostrar aquilo que de melhor se faz a nível da agricultura e continuaremos a apoiar, cada vez mais, tudo ao que à agricultura diga respeito. Tal como, a colocação de balanças, tal como acabei de referir anteriormente, para apoiar também os agricultores. Tal como, o Gabinete de Apoio ao Agricultor que hoje está a funcionar na sua plenitude, que tem estado sempre a trabalhar nos apoios que são necessários e em tudo aquilo, como foi o caso das intempéries de Lagoaça, que se conseguiu abrir linha de financiamento através da CCDR e do Ministério da Agricultura e do Ambiente, que hoje as pessoas se podem candidatar a esses mesmos fundos para colmatar aquilo que, infelizmente, padeceram. -----Dar também nota da Conferência. Aqui deixar também uma palavra de apreço, porque senão não seria justo, na Feira da Agricultura de Santarém à equipa de funcionários do Município que fizeram um trabalho de excelência no staff para não faltar nada aos nossos munícipes ao longo de todo o dia, que foi um dia que ficou nas memórias de todos e é um dia para repetir novamente. Dar também nota do convite que foi endereçado ao Executivo, nomeadamente, ao Presidente da Câmara para estar ao lado da Senhora Secretária de Estado para falar sobre aspetos essenciais de financiamento da saúde em Lisboa, juntamente com o Senhor Secretário de Estado Ricardo Mestre, onde tivemos oportunidade de falar sobre a reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite. Algo que já vem este ano no Orçamento de Estado, mas que depende da ULS quando forem novamente nomeados e que iremos entrar em negociações. A sala de fisioterapia que queremos até ao final do ano estar aberta a cem por cento, em vez de estar só duas vezes por semana, estar cinco dias por semana para puder a nossa população ir lá e não se ter que se deslocar para outros Concelhos, que não faz nenhum sentido. Também dêmos nota que é um projeto que estamos a acompanhar e aqui deixar uma palavra de apreço, de amizade, de reconhecimento e de carinho à Doutora Lurdes Linhares pelas consultas gratuitas, que ininterruptamente, tem estado juntamente com a sua equipa, todos os meses, de vir cá dar apoio à população. Dar nota também que tivemos oportunidade de falar sobre o apoio que damos nos medicamentos à nossa população. Dar nota também dos táxis do IPO que apoiamos e também dos doentes não-oncológicos, aqui do IPO, perdoem-me mas hoje tenho que fazer aqui um reconhecimento público a uma munícipe do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que tem feito um trabalho de excelência ao longo da sua vida e que tem sido uma munícipe com M grande, à Senhora Cláudia. Porque, de facto, a Cláudia tem sido algo fantástico no trabalho que é aos seus munícipes e reconhece os seus munícipes sempre que vão lá, ajuda a ultrapassar uma dor difícil e quando eles estão a



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 41**

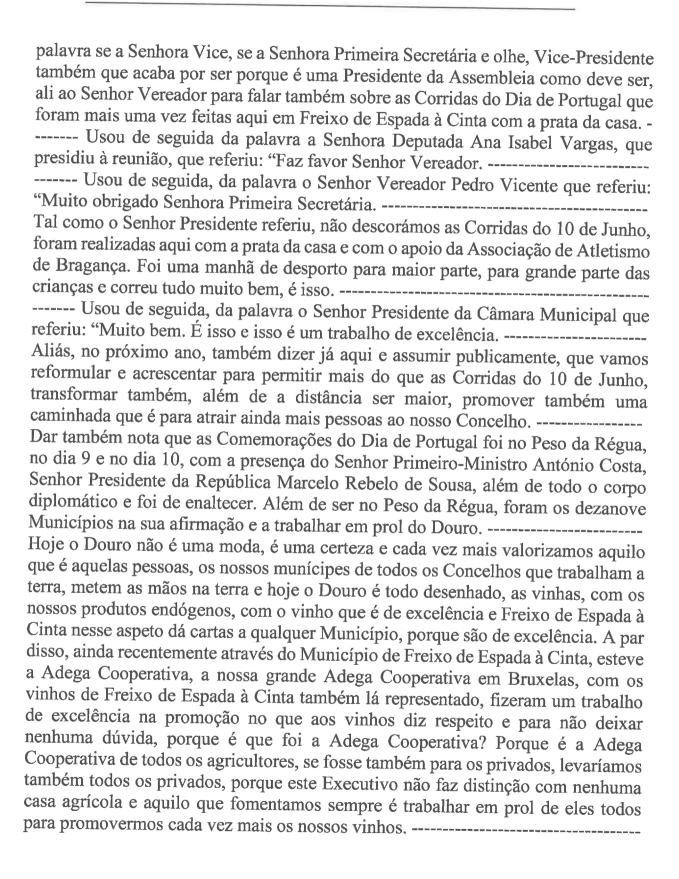


atravessar. Ainda bem que temos lá uma Cláudia no IPO que dá todo este encaminhamento e que trabalha juntamente com a Ação Social sem, sem nunca pedir nada em troca, bem pelo contrário, o seu altruísmo deve ser valorizado e o próprio Executivo saberá reconhecer isso, na reunião de Câmara que é lá, que iremos propor aquilo que vamos propor. Por isso, o nosso reconhecimento público também aqui à Cláudia Caldeira pelo trabalho que tem feito ao longo da sua vida em prol dos munícipes, independentemente de quem são e isso é de louvar. ------Comemorações do Dia de Portugal que foi este ano na Cidade Europeia do Vinho, no Peso da Régua. Dizer aqui que o Município de Freixo de Espada à Cinta esteve presente com toda a força e aliás, uma palavra de apreço ao Agrupamento de Escolas que esteve também presente com os seus alunos do 9.º ano. Aqui, qual é que foi escolhido no Douro Superior, Freixo de Espada à Cinta. Aqui, os três ramos das Forças Armadas, vieram aqui presentes e além dos nossos alunos do 9.º ano de Freixo de Espada à Cinta, os alunos de Carrazeda de Ansiães, de Foz Côa e de Moncorvo. A Senhora Vice-Presidente brilhantemente fez aqui o acompanhamento e a intervenção em prol desta mesma situação, das Comemorações do Dia de Portugal. Aliás, passava-lhe a palavra para continuar a falar sobre aquilo que à educação diz respeito, o Dia 10 de Junho, se a Senhora Primeira Secretária assim permitir. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ---------- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Como todos nós sabemos, o dia 10 de Junho é o Dia de Portugal, das Comunidades e também de Camões, mas é também o Dia das Forças Armadas e nesse âmbito foi inserido nesta comemoração e vieram cá alguns Majores e alguns Tenentes das Forças Armadas apresentar os três ramos das Forças Armadas aos nossos alunos do 9.º ano. Foi aqui, como disse já o Senhor Presidente, mas os nossos alunos do 4.º ano foram também à Régua ter uma sessão de esclarecimento e também ver uma exposição, porque são mais pequeninos e porque também a parte material, a parte física funciona melhor com eles do que estar só a fazer uma apresentação como foi feita aqui no Auditório. Correu muito bem e foi muito interessante, os alunos colocaram algumas questões e agora, se quiserem seguir o ramo das Forças Armadas, já têm mais algum conhecimento sobre aquilo que temos cá em Portugal. ----------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Dar também nota do Dia de Portugal, o Executivo não descorou fazer a tradicional Corrida do 10 de Junho e aqui uma palavra de apreço, a quem passo a



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 42





Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06



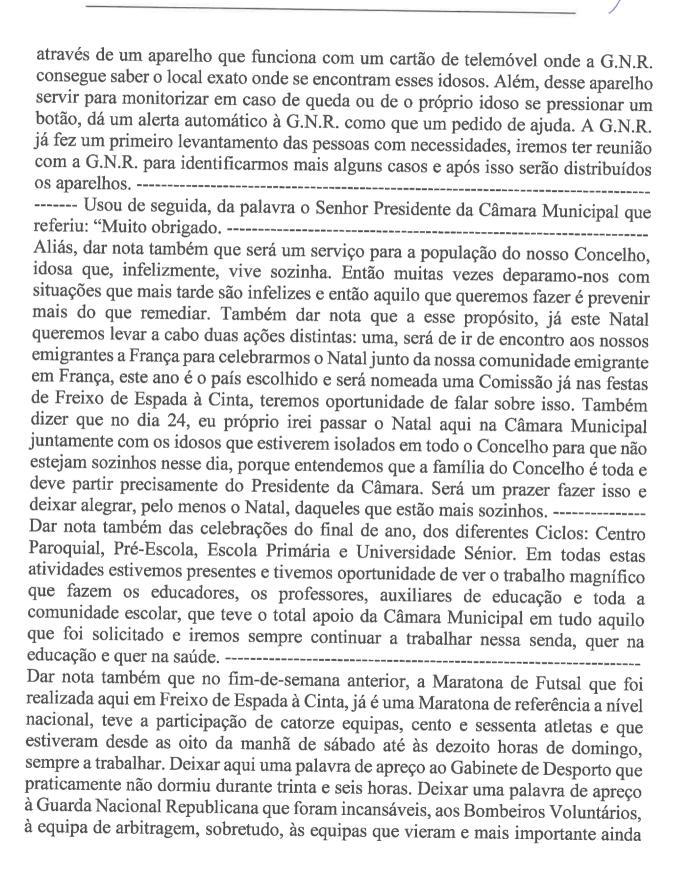


O Dia de Portugal foi um dia de extrema importância, foi um dia de elevar aquilo que é o nacionalismo e o patriotismo. De facto, saudar aqui todas as Comemorações, todo o empenho que houve por parte da CIM Douro para trazer o Dia de Portugal para a Régua e foi um dia que ficará marcado sempre na nossa memória. -----Dar nota também que estivemos presentes no Dia da Escola, o Município deu o apoio todo logístico que foi necessário e, de facto, o Dia da Escola foi um dia de excelência para as nossas crianças, que puderam conviver e apresentar tudo aquilo que é próprio de um final de ano. -----Dar nota também que estivemos presentes na Cerimónia de passagem do cinto de Karaté, sim que hoje o Karaté está vivo, recomenda-se e houve também já a passagem de cinto no Pavilhão Gimnodesportivo. -----Dar nota também que estivemos presentes no Seminário da Associação Nacional dos Municípios Portugueses sobre financiamento das autarquias locais, em Matosinhos, onde pudemos debater aspetos sobre o financiamento que entendemos que o FEF não pode ser atribuído da forma que está a ser atribuído e deve também ser atribuído por área geográfica, porque nós temos muito mais território do que por exemplo tem Matosinhos, se formos a verificar. Não temos é população, mas tem de haver aqui uma medida discriminatória sobre aquilo que é o financiamento das autarquias locais. Sim, houve alguém que dizia que era um lunático que se ia transformar em Ministro das Finanças, mas o que é certo, é que a zona franca está a avançar, estamos cada vez mais a trabalhar, iremos ter agora reuniões já de trabalho com os Politécnicos, com as Universidades e também com o Ministério das Finanças para ver aquilo que é, começou a crescer a bola com os Municípios transfronteiriços, porque é uma vantagem e mais do que falar do interior é preciso pôr políticas proactivas no interior do país. Dizer também que neste mesmo Seminário esteve presente a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, por consequência, a Presidente da Associação Nacional de Municípios, Luísa Salgueiro e também na parte da tarde, alguém que é uma referência no que aos fundos europeus diz respeito, Augusto Mateus, com quem já tive oportunidade de trabalhar, privar no Governo anterior onde estive e que, de facto, é uma barra sobre aquilo que aos fundos europeus diz respeito. -----Dar nota também da presença do Executivo através do Senhor Vereador Pedro Vicente, na Cidade de Bragança, num projeto a ser lançado pela Guarda Nacional Republicana e que visa, precisamente, a terceira idade. Passava a palavra ao Senhor Vereador Pedro Vicente para dar nota disso mesmo. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: "Este projeto da G.N.R. tem a ver com, em caso, que estão sozinhos ou isolados e



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 44





Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





à população que aderiu em massa. Sim, também nos fizeram sentir que o Pavilhão precisa de obras, porque estava um calor imenso, mais do que o calor humano é necessário assumir as nossas fragilidades, mas cá estamos para trabalhar e assim que haja candidaturas para refazermos aquilo que é a eficiência energética no Pavilhão Municipal. Lamentamos, é que se tenham gasto lá cento e sessenta mil euros, nem se sabe para o que é que foi e afinal a eficiência energética foi para o teto, era para o teto, mas acabou por não ser. Dizer que a Maratona foi, de facto, fantástica e foi um investimento durante dois dias acima da média e que hoje a Maratona de Futsal em Freixo de Espada à Cinta está viva e recomenda-se. -----Mais, já no próximo fim-de-semana, 7, 8 e 9 desafio ir ao booking procurarem se têm alojamento em Freixo de Espada à Cinta ou até aqui nas redondezas. Serão mil e duzentas pessoas que estarão em Freixo de Espada à Cinta para o Freixo Cup, são só quatrocentas e sessenta crianças que virão participar durante dois dias, no fimde-semana, aqui no Estádio Municipal Manuel Jesus Mora e associado a isso todas as famílias. Será magicamente para a população, será magicamente para a economia local e antes que façam perguntas, o custo que a Câmara tem com isso é zero e escolheram Freixo de Espada à Cinta por o trabalho que está a ser dinamizado aqui mesmo. Aquilo que vamos permitir é ceder o Pavilhão Municipal e arranjamos duzentos colchões, eles põem mais quatrocentos colchões para poderem lá dormir os miúdos, mas é opção deles. -----Dar também nota do Dia Mundial da Criança, por questões climatéricas teve que ser adiado ao longo do tempo, mas culminou e este Executivo decidiu que deveria ser quase no último dia de aulas para colmatar o final de ano. Também o Dia Mundial da Criança é todos os dias e aquilo que nós mais zelamos é que as crianças possam ter sempre respeito, admiração e, sobretudo, que todas tenham igualdade de oportunidades. Tiveram um dia de excelência, deixar aqui uma palavra de apreço mais uma vez ao Gabinete de Desporto, mas, sobretudo, à empresa que esteve cá e que trabalhou com um profissionalismo acima da média, que as crianças puderam divertir-se ao longo de todo o dia e isso, de facto, foi de referir. -----Dar nota também que tivemos o cuidado de enviar para o Agrupamento de Escolas, porque houve Ciclos de Ensino que já terminaram primeiro, as senhas para poderem também usufruir do gelado no Dia Mundial da Criança e não sei se a Senhora Vice-Presidente quer tecer algum comentário sobre isso. ---------- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Pois, relativamente a isso, esse foi o aspeto menos positivo do Dia Mundial da Criança, no dia 27 de junho, e não por nossa culpa. Na altura em que era para comemorar o Dia da Criança, dia 1, o tempo esteve mau e, portanto, foi



Andr Jan

Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 46

adiado. Foi solicitado logo a partir de abril, maio, não tenho bem presente, à Senhora Diretora do Agrupamento que desse autorização para os alunos virem cá em baixo, divertirem-se, porque era da responsabilidade (e está no PA do Agrupamento de Escolas), que o dia 1 de junho é da responsabilidade e organização do Município. Nesse sentido entrei em contacto via e-mail com a Senhora Diretora e foi-me dito que haveria autorização de todo o Agrupamento, à exceção do 3.º Ciclo. Portanto, que iria levar a situação ao Conselho Pedagógico para ver a pertinência dos alunos do 7.º ao 9.º Ano poderem participar nas comemorações do Dia da Criança. Perguntou qual era o tipo de atividades, eu até tenho inclusivamente aqui o e-mail, qual seria o tipo de atividades a desenvolver. Foi-lhe referido, e passo a ler, que é para ficarem todos bem esclarecidos e não dizerem que não recebem a informação e que as coisas são atabalhoadas. Portanto, o e-mail foi enviado, olhe em 15 de maio, «Exma. Senhora Diretora, como definido também no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, o dia 1 de junho é da responsabilidade e organização da Câmara Municipal. Assim, venho informá-la que as atividades planeadas para esse dia terão início às 9.30 no Jardim da Seda e Pavilhão Gimnodesportivo. Precisamos no imediato da confirmação dos alunos, Anos, Turmas e número de alunos por turma que participarão, sendo que este ano as atividades foram delineadas no sentido de abranger todos os alunos desde a Pré-Escola até ao 9.º Ano. Os mesmos deverão vir acompanhados pelos respetivos professores das disciplinas em que teriam aulas nesse dia e horas ou pelos Diretores de Turma. Aguardamos a confirmação dos alunos que participarão» e, portanto, não recebi confirmação nesse dia. Entretanto, enviei novo e-mail no dia 17, «Solicito a informação pedida no e-mail anterior, o mais rápido que lhe seja possível, visto termos que acautelar toda a parte logística atempadamente», recebi então nesse mesmo dia à tarde a seguinte resposta, «Exma. Senhora Vice-Presidente em resposta ao solicitado, informamos que os alunos que irão participar nas atividades sugeridas são Jardim de Infância, 20 crianças; 1.º Ano; 2.º Ano; 3.º e 4.º (por aí fora e identificados) 5.°, 6.°A e 6.° B, quanto ao 3.° Ciclo precisamos de saber que tipo de atividades estão planeadas para que o Conselho Pedagógico se possa pronunciar sobre a pertinência da participação destes alunos. Com os melhores cumprimentos, a Diretora do Agrupamento». Foi referido o seguinte, então no dia 17, às 15.42, «Boa-tarde Exma. Senhora Diretora, as atividades serão mais ou menos idênticas às que decorreram no ano passado e havendo talvez mais uma ou outra atividade. Necessitamos de saber se contamos ou não com o 3.º Ciclo todo ou com algum dos Anos (porque eu sugeri via telefone o 7.º Ano) desse Ciclo de Ensino ou, se à semelhança do ano passado, apenas enviamos a senha da oferta do gelado», e a



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





resposta veio, «Na próxima terça-feira reunirei o Conselho Pedagógico e porei à sua consideração a participação ou não dos alunos do 8.º e 9.º Ano. Neste momento, apenas poderá contar efetivamente com os 27 alunos do 7.º Ano e à semelhança do ano passado para os restantes será apenas a senha do gelado. Assim que o CP se pronunciar, avisarei». Veio a acontecer então no dia 24/05 em que me referiu, «Na sequência dos anteriores contactos sobre o assunto e porque já auscultei o Conselho Pedagógico em reunião ocorrida ontem, informo sobre a decisão tomada. Os alunos do Pré-escolar, 1.º Ciclo e 2.º Ciclo estão totalmente autorizados a participar nas atividades que irão decorrer ao longo do dia. Todos os alunos do 3.º Ciclo incluindo o 7.º Ano, no qual eu me disponibilizei a autorizar a sua participação, só estão dispensados a partir das 15.20. Serão dadas as informações aos professores que têm de acompanhar os alunos ao longo do dia, no seu horário habitual. A Sub-Diretora, a Diretora aliás». O que é que acontece? Com esta resposta mesmo assim nós achámos que os meninos deviam ter a senha de gelados e, portanto, foram enviados os envelopes com as senhas dos gelados e como tinha sido adiado sucessivamente o dia até termos bom tempo. Isto foi enviado no dia 12, precisamente, no Dia da Escola em que estavam aqui em comemorações, foi enviado para o Agrupamento de Escolas e distribuído pelas escolas. Qual não foi o nosso espanto, quando chegou o Dia da Criança, alguns dos alunos do 6.º Ano queixavam-se que não tinham senha, que não lhes tinha sido entregue, e os do 9.º Ano, nenhum deles do 7.º ao 9.º, nenhum deles recebeu senha. Pelo menos todos os que apareceram aqui livremente, que já não estavam em aulas, que já não vinham acompanhados e nos referiram que ninguém lhes entregou senha alguma. Foi esta a situação. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem, nós hoje o que fazemos aqui é dar conhecimento que é para ficar elucidado, de referir que as relações entre o Município e o Agrupamento de Escolas tem sido as mais corretas e sempre com cordialidade, tem havido bom entendimento, mas neste caso aqui não podíamos deixar as crianças, que já estavam até em férias, mesmo as outras, ficar sem o gelado. Não se nega nem água, nem o gelado a nenhuma criança, a não ser que o pai assim o diga, pelo menos o gelado e a água nunca se nega. Que é para ficar bem elucidado, foi, de facto, um dia brilhante e é para repetir porque os nossos alunos merecem tudo do melhor. -----Depois, dar nota também que ontem foi um orgulho tremendo para este Executivo aquilo que está a levar a cabo sobre o Teatro Filandorra e a peça que foi ontem apresentada. Eu pedia novamente à Senhora Vice-Presidente que dê-se nota disso mesmo, se a Senhora Primeira Secretária assim anuir. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 48



----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ---------- Usou de seguida, da palavra a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: "Como já disse há pouco, há um protocolo com a Filandorra para aulas de expressão dramática e para dar aos nossos alunos diferentes experiências culturais. Nós temos um grupo já grande, podemos considerar e com perspetivas de aumento no próximo ano letivo. Ontem foi a apresentação de um desses produtos trabalhado naquele grupo, foi uma peça que fazia aqui uma espécie de comparação com o que se passa na vida real e os alunos merecem que nós tenhamos todo o orgulho neles porque foram fantásticos. Quem esteve presente sabe, de certeza, utilizar um melhor termo do que aquele que eu utilizei, porque os alunos foram simplesmente brilhantes e, por isso, é um projeto para continuar no próximo ano letivo com perspetiva, como eu disse, de aumento de alunos. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem. -----Dar nota também que na quarta-feira foi feita a vistoria à Bandeira Azul, que isto não basta apenas ter Bandeira Azul e ser uma das melhores Praias do país. O que passou com distinção a essa mesma vistoria da Bandeira Azul e também convidar todos os presentes já amanhã para usufruírem da Piscina Municipal descoberta lá em baixo, que agora sim, está ao serviço de toda a população desde o primeiro dia que abre até ao último dia, todos os dias sem interrupção, as manhãs é para a nossa população e não só apenas para um conjunto de turistas, que são sempre bemvindos, às moradias do Douro Internacional. Mas, hoje está aberta sem interrupção todos os dias, aquilo que mais desejamos é que todos possam usufruir da Praia Fluvial da Congida, quer da piscina, quer do seu campo multijogos e de tudo o que é inerente, porque é a melhor Praia Fluvial do país certamente. -----Dar nota também que hoje mesmo a nossa Universidade Sénior e a nossa Educação Física Sénior esteve no Encontro Intermunicipal Desporto Sénior com 58 participantes em Almeida e que foi um sucesso. Teve milhares de participantes e que, de facto, cada vez mais temos feito atividades para os nossos seniores puderem ir ao encontro de outros seniores, divertirem-se, socializarem e não estarem simplesmente isolados. Por isso, correu muito bem e em breve sairá também a notícia na página do Município. -----Dar nota que amanhã, mesmo aqui nos Paços do Concelho será tida uma reunião com o Presidente da Federação Mundial de Pelota e já chegou hoje à noite a Freixo de Espada à Cinta. Amanhã de manhã, às 10, teremos aqui uma reunião com ele e com a Comissão de Avaliação para a realização do Campeonato Europeu da Pelota



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 49



onde já é apelidada a Capital da Pelota Tradicional em Freixo de Espada à Cinta, amanhã à tarde haverá também torneio de pelota, convido todos a irem ver ao vivo e a cores aquilo que os nossos atletas já fazem e alguns já integram a Seleção Nacional, da parte da tarde. Amanhã iremos já averiguar, porque não será só a pelota tradicional de Freixo de Espada à Cinta, será mais três modalidades que irão ser disputadas e iremos ver as condições juntamente com o Presidente Mundial da Federação da Pelota e com a sua Comissão de Vistoria, esperemos e desejamos que tudo corra bem. Para já em 2024 temos cá oito seleções desde Itália, Holanda, França, Bélgica, Inglaterra, entre outros que terão oportunidade de ver, serão cerca de cento e sessenta, duzentos atletas que estarão cá presentes já no próximo ano também em Freixo de Espada à Cinta e sim, o custo do torneio europeu do Campeonato Europeu de Pelota é também diminuto, ou seja, é a Federação Mundial que suporta. Foi Freixo de Espada à Cinta escolhido para o Europeu e a Argentina onde será também o Campeonato Mundial, esperemos também que os atletas de Freixo de Espada à Cinta possam integrar e possam ir à Argentina. Terão todo o apoio do Município para irem também à Argentina naquilo que for necessário. ----Dar nota também que já este mês de julho, também teremos aqui a Etapa Nacional de Vólei de Praia, na Praia Fluvial da Congida, é uma aposta ganha, será transmitida em direto em rádio e televisão aberta em canal público para puder também mostrar aquilo que de melhor se faz no vólei nacional. Estarão cá todos desde o masculino ao feminino e espero que aconteça como no outro ano, quando os nossos emigrantes também puderam ver em França aquilo que foi o nacional de Vólei de Praia. ------Sobre a Atividade Municipal, Senhora Primeira Secretária é tudo que me apraz dizer. Se quiser faço já a introdução para a financeira, a não ser que queiram fazer alguma intervenção. ----------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Pode fazer. Alguém quer fazer alguma intervenção acerca disto? ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: "Eu queria fazer sobre a Atividade Municipal. -----Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Eu depois venho a seguir. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado Miguel Gata faz favor. ----------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: "É sobre a Atividade Municipal que eu vou fazer a minha intervenção e aquilo que ouvimos aqui sobre a Atividade Municipal esta amostra, a quem diga que não se faz



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 50**



nada, que isto anda à deriva, afinal muito se disse aqui. Eu queria destacar algumas das atividades que foram realizadas durante estas últimas semanas, nomeadamente, a caminhada da Calçada de Alpajares e mais uma vez um grande sucesso, pelo menos a informação que me chegou foi nesse sentido. Este ano não pude estar por uma questão de agenda de trabalho, mas, de facto, foi mais uma caminhada com muita qualidade e com muita participação. -----As corridas do 10 de Junho, felizmente, regressaram, regressaram com força, estão ativas e tudo isto é trabalho que é desenvolvido aqui a nível local. -----O Race Nature que traz também muito a Freixo, muitos atletas e que coloca Freixo no mapa do BTT. Queria aproveitar também para parabenizar a Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos pela forma como realizou as festas de Santo António. Há que não deixar passar esta situação, eu tive oportunidade de estar presente nesse evento, de facto, vi o dinamismo com que tudo decorreu e foi muito agradável de assistir. -Também fora daquela que é a Atividade Municipal, que está no documento que nos foi enviado, queria destacar as festas de encerramento do ano letivo, que foram também aqui referidas, que se juntaram praticamente ao Dia Mundial da Criança e foi uma espécie de dois em um. As crianças puderam beneficiar desse momento. --O Projeto "Bolhas d'Água" que me apercebi que é também um projeto muito interessante e importante para as crianças no contacto com o meio aquático. -----A Maratona de Futsal, eu estava em Bragança e tinha alunos que participaram na Maratona de Futsal aqui em Freixo de Espada à Cinta, isso foi um orgulho também ouvi-los dizer isso e ouvi-los depois relatar a experiência que tiveram. -----Também há aqui que fazer um parêntese, para saudar a nossa equipa do Gabinete Veterinário e que é importante também referir isso aqui. Uma equipa composta por profissionais locais, que vão tratar e cuidar dos animais aqui do Concelho e que vão com certeza dar o seu melhor para que tudo corra bem. -----Terminava falando sobre os sete prémios Autarquia do Ano, para parabenizar o Executivo, isto afinal tem muito trabalho por trás e tenho a certeza que se estes prémios, que no ano passado houve um Prémio de Autarquia do ano, este ano são sete, nas categorias de: Cultura, dois prémios; Desporto, mais dois prémios; Educação, mais um prémio e Turismo, mais dois prémios. São múltiplas áreas, é um orgulho para os freixenistas terem sete prémios Autarquia do Ano e se isto fosse por chamada telefónica não lhe chegavam sessenta mil euros Senhor Presidente para ganhar estes sete prémios. Era isto que eu queria dizer. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 51



Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Mais alguma coisa? Quer retomar a palavra Senhor
Presidente? Sim, é melhor.
Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Posso só? Galara Daratada Ana Isabel Vargas que
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor Deputada Ana Clara
Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Fico feliz e satisfeita em relação à equipa de Veterinária estar num bom caminho,
não sei se já está em ação ou se ainda vai demorar algum tempo a ser concretiza,
pronto se já realmente está e felicitá-los por isso. Foi uma questão que eu levantei,
que estava preocupada, pronto e era isso que eu queria dizer
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Obrigado Deputada. Mais alguma coisa? Mais
alguém quer usar da palavra?
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Quero eu
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faça favor, continue
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Eu posso responder ou fazer um comentário a estas afirmações?
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Pode
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Pronto, muito bem e obrigado Senhora Primeira Secretária
Só para ser correto, até porque eu ouvi atentamente a intervenção da Deputada Ana
Durana e quero informá-la para que não saía depois nenhuma publicação a dizer
que ainda não está, não. O Gabinete Veterinário se tiver atenta aos post do
Município de Freixo de Espada à Cinta já está em exercício, recomenda-se, está a
trabalhar na sua plenitude, foi algo que foi o próprio Executivo Municipal que teve
cuidado já anteriormente de colocar, pôr à disposição da população e dotar ainda de
mais capacidade. O Gabinete Veterinário com uma Médica Veterinária e com um
Enfermeiro Veterinário que hoje fazem um trabalho de excelência, que por acaso,
até são munícipes de Freixo de Espada à Cinta que nos deixa completamente
orgulhosos, são gente jovem, que a juventude está viva e recomenda-se. Por isso,
olhe peço-lhe que esteja mais atenta às publicações do Município, não à do PS, mas
à do Município que tem lá toda a informação, é a transparência a falar



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 52



Sobre a informação da Situação Financeira do Município. Aliás, eu ia guardar primeiro a Situação Financeira do Município e ia dar resposta sobre o Relatório de Prestação de Contas de tudo aquilo que foi aqui afirmado, ponto por ponto. -----Sobre a questão da intervenção da Deputada Ana Durana, da sua declaração de voto, quando afirmou e está aqui, é a dois, não sei se tem, deve ter memória porque foi você que fez isto, «é dito que a receita está a evoluir de forma positiva, no entanto ao verificar o gráfico constata-se uma diminuição de receita no ano de 2022», pois bem. Resposta, sabe qual é o quadro? ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Sei, não tenho aqui presente. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Qual é o quadro, sabe? ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Sei, decore não sei. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem. Então eu vou-lhe dizer, analisando o quadro 4 da evolução da receita própria, referimos o aumento das receitas próprias que em relação ao ano de 2021 aumentaram, pasme-se, 4,86%. -----Eu iria continuar Senhora Primeira Secretária que é para ficar tudo dissipado. ----Questão três levantada na declaração de voto, «Não houve qualquer cuidado com a apresentação deste documento, havendo erros na paginação vários tipos de letra, quadros sem estarem formatados, falta de rigor na informação, etc... ou seja uma enorme falta de rigor e transparência». Relativamente, à crítica do tipo de letra e formatos, quero informá-la, deve-se aos mapas serem retirados da aplicação exatamente os mesmos que eram retirados antes, sem tirar nem pôr, sai diretamente da aplicação e por isso a falta de rigor deve ser falha de memória. -----Depois, à questão cinco, sobre a falta de documentos já foi respondido, à questão cinco, «Para além disso, a declaração dos compromissos plurianuais assumidos não teve em consideração os empréstimos do município. Um empréstimo para além de uma obrigação é também um compromisso e no documento em questão os compromissos plurianuais só vão até 2025, não havendo o cuidado de colocar na listagem os valores dos empréstimos, pelo menos». Resposta, compromissos plurianuais só vão até 2025, porque são os que realmente estão registados na aplicação. Em contrastes de anos anteriores que foram referidos na mesma declaração, compromissos plurianuais, sem estarem devidamente registados na aplicação, incluindo, os empréstimos. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06





Seis, «Verifica-se também que houve uma diminuição de pessoal não docente. Em 2021 estavam 36 colaboradores e em 2022 estão 17 colaboradores, afinal para onde foram os outros 19 colaboradores que desapareceram de 2021 para 2022?», até parece que os mandámos desaparecer. Mas eu vou responder, diminuição de pessoal não docente deveu-se a um critério de reestruturação onde se optou por mencionar pessoal não docente, somente, os trabalhadores transferidos através da descentralização de competências na educação. Os restantes 19 trabalhadores encontram-se inseridos nas respetivas categorias no mapa de pessoal do Município e estes 19 trabalhadores foram contratados sem autorização do Ministério da Educação, para ficar clarificado. -----Sete, «Na elaboração deste relatório não houve o cuidado de fazer as alterações permutativas ao orçamento da receita por forma a não haver execuções orçamentais superiores a 100%». Taxa de execução com maior destaque, prende-se com a rubrica da derrame, rubrica essa que no final do primeiro semestre se encontrava com taxa de execução de 50%, vinte mil orçamentado e onze mil recebidos. Aqui a questão é, em concreto o que é que queria perguntar. -----Oitavo, «Para além disso, a execução orçamental quer da receita quer da despesa ficou abaixo dos 60% com taxas de execução de 0% em várias rubricas». Quanto às taxas de execução abaixo dos 60%, como é do conhecimento geral sempre aconteceu esta execução em anos anteriores devido ao facto de existir demasiada despesa e existir a necessidade de equilibrar o orçamento. -----Mais ainda, nove, «O mesmo acontece com as taxas de execução do Plano de Atividade Municipal e do Plano Plurianual de Investimentos com rubricas cujas taxas de execução são de 0%; nos documentos referidos o layout dos mesmos não se encontra correto, por exemplo na atividade do PAM nas Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos aparece uma taxa de execução para a atividade geral, contudo quando olhamos para as rubricas alocadas à atividade os valores da execução estão todos a zero». Ora isto não é mais falacioso. Deve ao facto de algumas atividades não terem sido realizadas por opção do atual Executivo, quanto ao Plano de Atividade Municipal das Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos o mesmo teve execução de 85,37%, que se pode verificar no mapa da demonstração da execução do plano, que é para ficar bem clarificado. -----Onze, só um bocadinho que isto foi uma declaração de voto, diz o seguinte, «É também claro da análise do documento o incumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista no art. 40.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, havendo um agravamento desse mesmo equilíbrio em 180.000€ comparativamente ao ano de 2021». Resposta, este aumento no incumprimento da regra do equilíbrio orçamental



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 54



vem com uma obrigatoriedade de redução da dívida em 10%, deve-se ao esforço de fazer refletir patrimonialmente a verdadeira real dívida do Município, que até aqui estava escondida. -----Doze, o doze fala, «Os valores referidos estão corretos?» Dos mencionados setecentos mil devem-se a um aumento de duzentos e sessenta mil euros de fornecedores de investimento, duzentos mil em fornecedores correntes e cento e cinquenta mil em outros encargos, que se referem à estimativa de férias e subsídio de férias a reconhecem em 2022. ----Depois, vamos aqui para o treze, «Tendo em consideração que o documento referente às transferências e subsídios concedidos não existe como explica o aumento de cerca de 80.000€ na rubrica de transferências e subsídios concedidos da Demonstração de Resultados?» Resposta, prende-se com a transferência para a Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, atribuição de subsídio conforme deliberação, note bem, deliberação tomada em reunião de Câmara "festividades em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos", aqui ninguém anda a esconder nada. -----Catorze diz o seguinte, «Está também plasmada no documento uma diminuição dos saldos de tesouraria em cerca de 280.000€». Esta é uma crítica que eu sinceramente até gosto, saldo de tesouraria a trinta e um de dezembro aqui o que mostra é que andámos a pagar dívida e não andámos aqui a ocultar, é totalmente o contrário. ----Mais, dezasseis não, dezoito deixa cá ver onde está, não, vamos aqui ao quinze que é para ficar também esclarecida, «Verifica-se ainda que o valor da dívida à empresa Águas do Norte, S.A. registada em fornecedores é de 236.631,03€, no entanto nos passivos contingentes verificam-se três processos da mesma empresa cujo valor total é de 791.225,46€, a que se refere este valor que é mais do triplo da dívida registada em fornecedores? São juros?» Vou-lhe explicar, encontra-se correto entre o Município e Águas do Norte dos referidos 791.225,46€, registados em previsões refere-se a três processos instalados pelo Executivo anterior em que não reconhece o abastecimento de água do ano de 2017 no valor de trezentos e noventa mil euros e quatrocentos mil referentes a abastecimento de água mais juros de demora. ------Dezasseis, «Ainda relativamente às provisões, no documento de Prestação de Contas de 2021 diz que o reconhecimento das provisões em 100% foi opção do executivo por forma a garantir financiamento por parte do FAM aos processos de litígio, e este ano? Existe algum parecer dos advogados da probabilidade de se perderem as causas? Pois à exceção de um processo nada mais é mencionado». Nós nunca referimos aqui por causa do FAM nada disto, mas vamos dar resposta, dezasseis, no que toca a provisões têm de estar reconhecidas na totalidade até que



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 55



exista um desfecho para o processo, perante o parecer dos advogados apenas um processo tem expectativa de vir a ser favorável para o Município, processo esse que não se encontra reconhecido nas provisões conforme está evidenciado no mapa dos passivos contingentes e para que a Senhora Deputada fique informada, as provisões não contam para o endividamento. Dezoito, aqui é muito o texto, mas eu vou sintetizar aquilo que disse que é para lhe poupar, porque depois nem sequer sabe o que acabou por referir, que se trata, dos referidos 800.000€ dizem respeito a 372.000€ MJC, 261.000€ faturas emitidas pela ADIN referentes a perda de rendimento do ano, 210.000€ a advogados Abecassis Moura Marques, do restante discurso é de referir que são faturas, é dívida, são processos em curso, é provisão, é Lei contabilística e documentos mal lançados pela contabilidade em regra geral do anterior Executivo. -----Vinte e um, «Onde foram gastos cerca de 10.000€ em alimentos? Poderíamos até assumir que teria sido para a cantina escolar, mas a verdade é que existe outra rubrica para a cantina escolar nomeadamente a 62.1.4.1 – Cantinas escolares com o valor de cerca de 8.000€». Relativamente, aos gastos com alimentos para a cantina escolar, ambas as rubricas têm a ver com o funcionamento da cantina escolar, aquisição de bens e fornecimento de serviços, pois para confecionar uma média diária de duzentas refeições, está lá o valor que é dezoito mil euros e é um valor que não é um valor exagerado. Aliás, nem que fosse quarenta mil se é para alimentar as nossas crianças estaremos sempre cá na linha da frente, mas foi uma crítica que fez, por isso agora não lhe adianta fazer isso. -----Vinte e três, o aumento da publicidade, o que é que dizia aqui, «Verifica-se também um aumento de cerca de 19.000€ em publicidade, a que se deve? Foi para promoção da imagem do Sr. Presidente? Conseguiu gastar mais dinheiro do que o anterior executivo o qual acusava de gastos excessivos em publicidade referindo-se várias vezes à revista Villas e Golf». Sobre isso, nem sequer vale a pena falar das revistas Villas e Golf está bem explanado, mas eu vou-lhe explicar, além de se justificar pela realização de eventos, também se verificou que em 2021, publicidade, só à empresa Foto Bento dos setenta mil euros faturados apenas trinta e dois mil passaram na conta dos custos de publicidade, vai-se lá saber porquê. -----Continuando, vinte e quatro, «As rubricas das comissões também aumentaram em 14.000€ a que se deve este aumento?» O aumento deve-se ao registo de encargos de cobrança da Autoridade Tributária, má classificação no registo de faturas de água detetado posteriormente, que era aquilo que existia. -----Vinte e seis, tem a ver com os combustíveis, «É verdade que o gasóleo está caro, mas penso que no ano de 2022 o seu valor por litro não aumentou para o dobro, pois



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 56



os gastos contabilizados em gasóleo duplicaram quando comparados com 2021». Até poderia não responder nada, porque toda a gente sabe isto, mas de qualquer forma vou responder, vinte e seis, além dos aumentos conhecidos de todos estavam por contabilizar três meses de faturação de 2021 no valor de catorze mil euros. Além de nós termos encontrado quando chegámos em outubro de 2021, 13 de 2021, mais de cem mil euros de dívida a bombas de combustível em Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, a duas. ----Depois, vinte e oito, «Os gastos do pessoal aumentaram em cerca de 4%, no entanto os gastos com remuneração dos titulares de órgão de soberania e membros autárquicos aumentou em 30%, consegue justificar esta disparidade de aumentos», claro que sim. Os referidos 30% que afirma de aumentos são simplesmente justificados pelos membros do Executivo, Presidente e dois Vereadores a tempo inteiro, que no anterior Executivo só existia um Vereador a tempo inteiro, eram só duas pessoas e é normal que aumente. -----Mais, vinte e nove, «Os gastos em subsídios de férias mais que duplicaram, há alguma razão ou foi apenas um erro?» Alteração do critério de meses de duração das férias e subsídio de férias foram registadas por 279.656,32€ e o acréscimo de custos para 2023, enquanto que no ano anterior foi apenas 193.304,59€, de acrescentar que o subsídio de Natal ficou lançado na conta de férias aquando o processamento dos mesmos. -----Trinta, ajudas de custo voltamos a elas, «As ajudas de custo aumentaram em 15.000€ comparativamente a 2021». Aumento de quinze mil euros, além de existir mais um elemento do Executivo com participação ativa em eventos públicos, também se justificou com a participação do Município em vários eventos, feiras e afins, onde é necessário a intervenção de pessoal, exemplo, os motoristas, comunicação e demonstração, nomeadamente, a Seda como praticamente, quase sempre três a quatro elementos. -----E para acabar, trinta e um, «A rubrica 68.8.9.1.9 – outros – outros não especificados - correntes - outros teve um aumento de 227.000€, este aumento tem como base que justificação?» Que é para ficar bem elucidada, que eu nem sabia qual era a rubrica, mas vou-lhe dizer qual é que é, referente ao registo de passivos omissos do ano 2022 do fornecedor ADIN, perda de rendimentos, aqueles que nós já conseguimos tirar de Lagoaça/Fornos e de Poiares e que vem reclamar estes valores todos. -----Por isso, sobre esta questão espero ter sido bem claro sobre o Relatório de Prestação de Contas. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

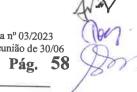
Pág. 57



Agora sim, sobre a Situação Financeira irei então continuar, disponibilidade resumo diário de tesouraria, dotações orçamentais 343.692,88€ e não orçamentais 65.422,71€. Depois, dar nota aqui que, «Na presente informação fazemos uma análise à evolução da situação financeira, estabelecendo comparação entre a situação verificada à data de 21/06/2023 e a que se verificava à data de 31/12/2022 após apuramento», «No período em análise, de acordo com a informação do presente quadro, houve um aumento da dívida no valor de 209.513,94€. Como tem vindo a ser dito, devemos manter a informação de que a rúbrica "Prestação de Serviços", é aquela que mais contribui para o peso excessivo do Endividamento de Curto prazo, devendo também ser destacadas as rúbricas "Reparação e Conservação de bens", "Outros trabalhos especializados", "Transportes", "Estudos Projetos Pareceres e Consultadoria" e Fornecedores de Imobilizado - Obras em Curso. Importa referir que na rubrica de "Estado e outros entes públicos" estão contabilizados 189.376,75€ relativos a retenções efetuadas aos trabalhadores e a contribuição do município referentes a IRS, CGA, Seg. Social e ADSE. No que se refere aos encargos com o serviço da dívida, o Município tem cumprido com todos os encargos dentro dos prazos estabelecidos». -----É o que me apraz dizer sobre a Situação Financeira e estou disponível para qualquer tipo de questão que queiram colocar. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Alguma questão? Deputada Ana Clara faz favor. ------ Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Relativamente, às suas questões que colocou, eu acho. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Eu não coloquei questões. ----------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Não, às questões que eu coloquei na outra Assembleia que me fez o favor de responder e que fez de uma formam questionável, ou seja, eu pergunto ao Senhor Presidente se eu não as posso colocar? Se não tenho o direito de as colocar? Porque se são dúvidas que eu tenho ou não ou a equipa do PSD, eu devo-as colocar e até para o Senhor poder justificar o que quis justificar, certo. Não tem de ficar ofendido pelas questões que eu coloco, pelo contrário, até tem que ficar satisfeito que é a forma correta de se poder defender de más interpretações que possam existir, certo, Relativamente, aqui à informação sobre a Situação Financeira do Município mais um erro, quando se trata de um documento de contabilidade, ou seja, de finanças não é aqui, nós temos aqui uma tabela de resumo que tem a data de 16/02/2023. É



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06



assim, isto são documentos que são fixados e esta data é a mesma data que está, penso eu até, o meu computador foi a baixo, que eu tinha as cópias, mas fiquei sem ter acesso a elas, penso que até é este valor que aparece não sei se é na Assembleia de fevereiro, eu posso aqui estar a cometer um erro, mas eu estive a ver os documentos e é exatamente o mesmo valor. Quando eu falo em erros e que falo à deriva, eu refiro-me às contas, a um documento que tem de ser correto e tem de ser, não pode haver erros, é tão simples quanto isto e mais lhe digo, quando o Senhor afirma que eu não tenho formação em contabilidade, nem gestão, pois fica a informar que fui aluna há três anos atrás da Faculdade de Economia do Porto, nem toda a gente entra na Faculdade de Economia do Porto e tenho formação. Posso provavelmente não saber como o Senhor Presidente diz, em determinado tipo de coisas que se passam nas contas, mas tento estudá-las, tento perceber e se tenho essas dúvidas eu acho que as devo colocar. É só isto que eu tenho a questionar, agora se o Senhor interpreta mal, aí já é um problema do Executivo e é tão simples quanto isso. -----Entre outros valores, quando eu organizo um documento e vejo valores, como diz que eu não li o documento, quando eu tenho uma Prestação de Contas que foi aprovada em abril e me dizem lá na página 167, pode ir ver como diz que acha que eu não analiso o documento e eu chego à página 167 e não está lá o documento que eu queria analisar, como por exemplo. Quando eu vou ver as contas anteriores, porque a Prestação de Contas de 2022 tem de ter documentos do orçamento de 2022 e eu vejo previsões de 2023, por exemplo. Ou seja, vou-lhe dizer que é muito dificil muitas vezes analisar este documento, percebe Senhor Presidente e quando eu questiono aqui é para serem alteradas, caso acharem que devem ser alteradas ou não, mas eu devo-as questionar, não sou eu individualmente que as questiono, é muita gente da rua que me pergunta, certo, eu tenho obrigação, fui eleita para isso, para lhe colocar as questões e o Senhor só tem é que responder ou não, obrigar ou não, tão simples quanto isso. ----Não tenho mais nada a dizer. ---------- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Muito bem Senhora Deputada, tenho que começar pelo seu fim que é para ser o meu início. Vamos falar com calma, que é para ficar bem esclarecido e não vale a pena sequer entrar em debate público, que eu isso não o faço, até porque a minha educação não permite isso. -----O que eu percebo Senhora Deputada é que você é que está à deriva sobre tudo aquilo que diz no que a contas diz respeito. Aliás, vamos até começar aqui sobre as questões que coloca, as questões que coloca tem todo o seu direito de as colocar, no



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 59



momento certo para as colocar e quando é que era, vamos lá fazer uma retrospetiva, quando foi debatido o Relatório de Prestação de Contas onde poderia colocar as questões ao Executivo Autárquico, ao ROC (Revisor Oficial de Contas), à Contabilidade e sabe o que é que fez, zero. O que é que fez a seguir? Faz uma declaração de voto e depois, coloca lá as questões todas. Porquê? Porque não dominava o assunto e como amanhã, eu até adivinho que amanhã na página do Partido Social Democrata sai a sua intervenção sobre aquilo que já foi aqui respondido. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:

----- Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Ainda bem que já me informou que sim, só não jogo o Euro Milhões não vale a pena e mais ainda, sobre aquilo que afirma Senhora Deputada tem de ter a noção sobre aquilo que diz e aquilo que faz. Depois, diz-me "percebe Senhor Presidente é muita gente da rua que me coloca as questões", devia reformular e dizer assim, é algumas pessoas que trabalharam aqui, que estiveram na contabilidade e algumas pessoas que já saíram do Executivo, que me colocam as questões para eu lhe colocar e leio o documento que eles me fizeram, pronto era assim que deveria ser. Mas, mais ainda, depois, "fez de uma forma questionável, se não as posso colocar, se posso colocar sobre as questões", eu quero referir aqui você, a ala do Partido Social Democrata, a ala do Partido Socialista, o público desde que se inscreva no período pós ordem do dia, pode colocar todas as questões no tempo certo e não pode é querer colocar questões numa declaração de voto que não pode ser interrompida, isso é que é questionável. "Ficar ofendido", digo-lhe já que ficamos ofendidos, foi aquilo que já referimos anteriormente e que lhe está a pesar na consciência. Depois, "ficar satisfeita de más interpretações que possam existir", Senhora Deputada ainda hoje a Senhora Vice-Presidente falou, o Senhor Deputado Ivo falou sobre a questão de português e das acusações que são feitas, fica na consciência de cada um aquilo que faz e depois, diz que "à deriva, um documento correto, formação em contabilidade e gestão que a Senhora Deputada tem", Senhora Deputada a formação é sempre algo precioso e a educação não tem preço, eu também podia falar aqui da pós-graduação, do mestrado, não vou fazer nada disso,

a melhor formação que eu poderei ter enquanto Presidente de Câmara, quer eu, quer o meu Executivo é servir a população e sempre com base na segurança, na transparência e na frontalidade. Mais ainda, aquilo que nós fizemos é levar sempre todas as questões necessárias ao Executivo Camarário e aqui à Assembleia Municipal, sempre com a máxima transparência, que aquilo que seria mais fácil era



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 60



nem sequer trazer nada, ao contrário de antigamente, que aquilo que se dava respostas era "é o que está aí", "não respondo" e "seguimos em frente". Não, responde-se a tudo e aliás, tenho que o referir aqui novamente, contabilidade que hoje está a trabalhar a fazer horas extras, não sei se vão colocá-las ou não que depois vai para o subsídio e para a rúbrica, mas de qualquer forma deixar uma palavra de apreço aos quatro e mais a dois elementos que lá estão, pelo trabalho brilhante que estão a fazer, errar todos erramos e sim a culpa no final, se houver algum erro é do Presidente da Câmara sempre. Se houver para elogiar é para vocês o elogio, por isso queremos-vos elogiar aqui à Contabilidade a quem eu sinceramente dedico aqui em nome do Executivo uma palavra de apreço, de trabalho, de seriedade e de honestidade. Sim, podem errar as vezes que forem necessárias desde que seja com a máxima transparência, que não seja propositado, sempre em prol da defesa daquilo que é a contabilidade deste Município e sim, no final deste ano cá estaremos para falar sobre as contas do Município e daquilo que é a dívida de curto prazo, aquilo que herdámos e que está a ser feito. Para já sobre as questões, há algo que eu decidi a mim próprio e juntamente com o Executivo que é há questões que nem sequer vale a pena estar a refutar, porque não têm sequer nada para ser refutadas, sobre aquilo que é a questão que coloca, se o seu computador foi abaixo, olhe lamento, se calhar tínhamos aqui mais algumas questões para falar, o texto já não está e então cabe a sua intervenção. -----Senhora Primeira Secretária, da minha parte está. ---------- Usou de seguida da palavra a Ŝenhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Mais alguém quer colocar alguma questão? ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Deixe-me só. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Quer responder ao Senhor Presidente? ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "É só para responder ao Senhor Presidente. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor e seja breve. ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Olhe Senhor Presidente, eu não tenho as perguntas no computador, tinha os quadros para lhe mostrar, porque eu não consigo ter um documento de quinhentas e tal páginas ou seiscentas e tal páginas e não as sei decore, obviamente. Fixei os quadros, percebe e, infelizmente, hoje tive um dia muito complicado, isso não é desculpa obviamente, mas está-me a dizer que eu tenho as perguntas no



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 61

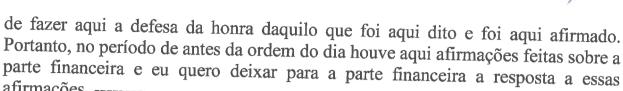


computador, não tenho as perguntas no computador, eu quase decore lhe podia dizer quais eram as páginas onde estão os quadros e só isso que lhe tenho para lhe dizer,
mais nada
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor, Senhor Deputado Carlos Parada
Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu:
"Senhor Presidente gostava de fazer aqui uma pergunta, relativamente, à Situação
Financeira. Vem aqui dizer na página número 2 que, «No período de análise, de
acordo com a informação do presente quadro, houve um aumento da dívida no valor
de 209.513,94€», gostava de perguntar ao que é que se deve este aumento de dívida?
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Senhor Deputado, olhe, posso?
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Antes até de começar a responder-lhe, eu mais uma vez e não me importo
nada de o fazer, tenho que referir aqui, elogiar a sua postura, a sua educação,
podemos estar em bancadas opostas e podemos discordar, mas é essa elegância, essa
educação que permite que possamos debater cara a cara, olhos nos olhos, aquilo que
é para esclarecer e eu vou esclarece-lo. Os duzentos e nove mil ao que se deve, se
me quiser acompanhar eu agradeço, temos aqui 192.099,42€ que diz Fornecedores
e tem o c/c que se refere a pagamentos de faturas que não estavam contabilizadas,
depois temos aqui que é Fornecedores de imobilizado que são as obras
comparticipadas, as obras que estão em curso e que são 288.286,67€ e temos ainda
aqui na parte três, que é a outra justificação, que é Estado Outros Entes Públicos
que são 85.604,81€, são os descontos dos funcionários nos vencimentos que foi a
deliberar e aumentou. Porque é que dá os duzentos e nove mil? Porque cá em cima
depois Empréstimos de Médio e Longo Prazo temos 301.840,47€ que diminuiu à
dívida de longo prazo e chega-se aqui ao montante de 209.513,94€, correto. Pronto,
é esta a explicação que eu tenho para lhe dar do que é que é os duzentos e nove mil
e como chegamos a este valor, como chegamos a contabilidade e que eu aqui refiro.
Posso Senhora Secretária, então? Senhora Deputada Ana Isabel Vargas que
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado Miguel Gata quer fazer uma
intervenção? Faz favor Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu:
"Ora hem então independentemente da forma como correu o dia a cada um, temos



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 62



afirmações. ----Quero dizer em primeiro lugar, que me deram a ler essa tal publicação do Partido Social Democrata de 16/05, portanto, eu estive a ler essa publicação e nem queria acreditar em algumas coisas que li lá, mas de qualquer forma eu assumo aquilo que digo. Portanto, eu disse "que isso levava ao engano", leva ao engano e volto a repetilo as vezes que for necessário. Portanto, a Senhora Deputada não tem autoridade, muito menos moral para me fazer avisos em tons de ameaça, eu podia dizer-lhe aqui para ter cuidado com quem lhe encomenda os sermões, mas não o vou fazer, sabe porquê? Vou-lhe dizer, continue porque é esse o caminho certo, é esse o caminho certo e fiquei muito feliz quando vi a ata aprovada. Porque a ata aprovada por todos os que aqui estamos só vem corroborar que aquilo que consta da ata foi aquilo que se passou, o que se passou e que consta da ata sobre a Prestação de Contas diz assim, nesta parte especificamente: o Senhor Presidente tomou da palavra, isto vem na página 46; o Doutor Pedro Santos a seguir faz uma intervenção, na página 49; depois o Senhor Deputado Carlos Parada toma da palavra faz quatro questões e bem, estava na altura de fazer as questões e foram feitas, página 52; o ROC responder à parte técnica dessas questões, na página 53; o Senhor Deputado Carlos Parada voltou a tomar da palavra, colocou mais uma questão e bem, estava na altura de colocar as questões, colocou-as; na página 56 e 57, o Senhor Presidente tomou da palavra e esclarece a parte política; depois, o Senhor Deputado Carlos Parada pede esclarecimentos adicionais e o Senhor Presidente responde; a seguir, a Senhora Deputada Durana pede a palavra e começa a ler a sua intervenção, isso está lá na ata que foi aprovada hoje por toda a gente, não estou a dizer nenhuma mentira, ao fim de duas frases, por isso no início da sua intervenção, a Senhora Primeira Secretária que estava a presidir aos trabalhos interrompe e pergunta se tem alguma questão a colocar ao ROC que estava de saída, correto? Foi isto que se passou. Hoje já ouvimos aqui dizer que, «mandaram-me calar», foi isto aqui afirmado hoje, eu ouvi e toda a gente ouviu, «mandaram-me calar». A Senhora Primeira Secretária interrompeu e pergunta se tinha alguma questão a colocar, nesse momento, o Senhor Presidente da Câmara pergunta se aquilo que ia ler era uma declaração de voto, está escrito em ata, foi a pergunta que ele fez, a Senhora Deputada confirma, responde e passo a citar: «É isso.», está escrito em ata. «É isso», era uma declaração de voto, o Senhor Presidente diz-lhe que quando o ponto for votado, fará a sua declaração de voto, porque as declarações de voto como todos nós sabemos só podem ser feitas



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 63



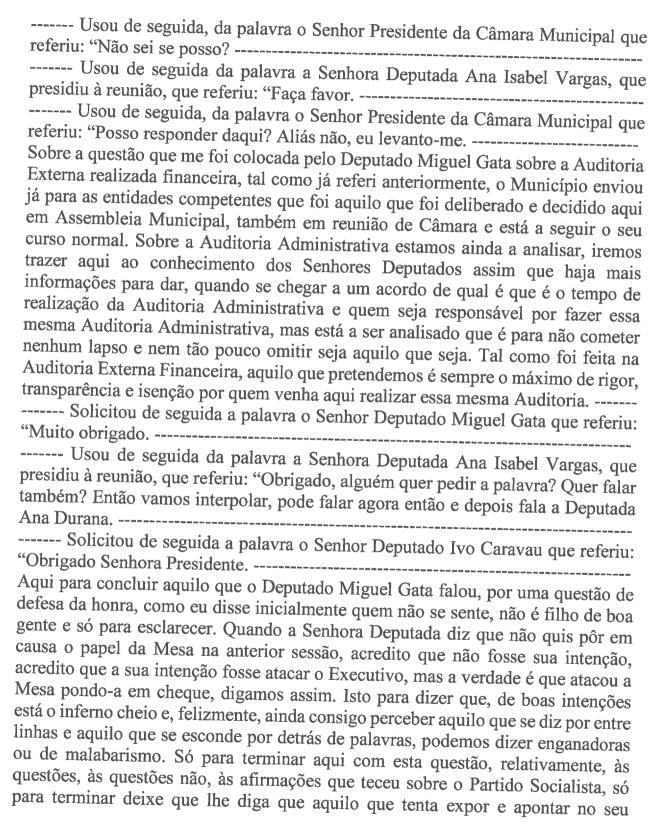
depois da votação estar concluída. O problema é que a intervenção que iniciou, depois quando chegou a parte da declaração de voto, não era nenhuma declaração de voto e porque é que não era? Porque eram várias questões, que estavam lá incluídas nessa declaração que careciam de uma resposta e deixando sair da sala quem melhor a podia esclarecer e ao transformar as questões numa declaração de voto perdeu a oportunidade de ser esclarecida. Porque como deveria saber, acho que o sabe as declarações de voto estão fora do período de discussão e acabam sem possibilidade de esclarecimento. A prova que a sua intervenção não era uma declaração de voto é muito simples, continha perguntas e não eram poucas, sabe quantas perguntas é que fez na sua declaração de voto? Eu digo-lhe, fez vinte e quatro perguntas na sua declaração de voto, até podia fazer as que quisesse se fossem retóricas não precisavam de resposta, mas não eram retóricas e eram perguntas que careciam de esclarecimento. Se tivessem sido feitas no momento adequado, essas perguntas tinham sido respondidas e tanto na parte técnica pelo ROC como na parte política pelo Senhor Presidente. Resultado isto acabou tudo nas redes de frustração social, é assim que eu lhes vou chamar, foi nas redes de frustração social e acabou numa polémica desnecessária e bastava que para isso as pessoas que consultam essas informações tivessem assistido aqui ao que se passou. Então para evitar situações de interpretação duvidosa, não é e para não andarmos nessas redes de frustração social a falar que aquele caluniou, aquele é mediocre, aquele tem a escola daqui ou a escola de além, aquilo que nós esperamos é que o Município na sessão de Assembleia Municipal de setembro consiga coordenar os meios técnicos necessários a que haja a tal transmissão que creio que estamos todos de acordo que seja realizada para que todos possam assistir, todos possam ver, todos possam rever para tirar ilações, assim já não há espaço, dúbios, para que passou-se isto, passou-se aquilo e, portanto, ficamos todos esclarecidos e elucidados se forem transmitidas como são em tantos Municípios deste país, sem qualquer problema, sem nenhuma polémica. Ainda ontem assisti à Assembleia Municipal de Bragança, algumas partes, portanto está gravado, quando quiserem assistir vai lá, volta atrás e vê o que se passou. -----Terminava aqui a minha intervenção sobre esta resposta que eu queria dar com uma questão diretamente ao Senhor Presidente do Executivo sobre a Auditoria Financeira que foi realizada, ela já está terminada, foi proposto aqui depois na última sessão que fosse dado o seguimento com uma Auditoria Administrativa, a qual lhe pedia para nos esclarecer acerca do ponto da situação em que está essa Auditoria. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 64







Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 65



comunicado diz muito mais sobre quem o fez e quem o defende do que sobre o próprio Partido Socialista. Agora só para sublinhar em relação à questão que eu trouxe, relativamente, ao Regimento e à transmissão das sessões ao vivo, eu não quis trazer a votação, acho que era claro que eu não queria trazer a votação, porque se o Regimento assim dizia é para cumprirmos o Regimento, eu apenas quis saber se a bancada do Partido Social Democrata teria recolhido essas informações que necessitava, aparentemente, não me responderam, o que podemos tirar as ilações que não procurou essas informações e aqui desmascarar um bocadinho a falta de compromisso e comprometimento por parte da Senhora Deputada com esta Assembleia. Agora questiono, deixo uma pergunta retórica no ar, afinal quem é que são os Deputados incompetentes. ----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Quer tomar da palavra? Faz favor Senhora Deputada. ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Desculpe, o Senhor pode-me chamar de incompetente, mas nós aqui não somos incompetentes, assim como o Senhor Presidente do Executivo o defende, eu também tenho obrigação como líder desta bancada de defender os Deputados que estão aqui, certo. Por isso, também não lhe admito a si isso, certo. Pronto, esse documento, eu nesse dia que apresentou esse documento da possibilidade das transmissões serem feitas online, eu estava serena e até nem me importava nada de ter votado naquela altura, simplesmente achei que devia auscultar os outros Deputados e o que é que achavam disso. Não fui só eu que falei, o Deputado Carlos Parada também fez o seu comentário, certo. -----Relativamente, queria voltar atrás, relativamente, aquela Assembleia eu quando estava a ler aqui o meu primeiro parágrafo, o Senhor Presidente do Executivo chamou à atenção a Senhora Presidente de uma forma, não estou a dizer que fosse uma atenção, mas disse que aquilo era uma declaração de voto, sim senhor, a Senhora Presidente respondeu-me e eu só pedi que eu gostaria de fazer aquela intervenção antes da votação. Entretanto, a Senhora Presidente da Assembleia faz um intervalo e toda a gente sai, entretanto, o Senhor Presidente vai buscar toda a gente para entrar na sala, isto foi verdade, eu não estou aqui, isto aconteceu e agora houve um equívoco? Houve, houve o facto da ordem de trabalho, dois ponto seis, ter sido alterada ou não, ter levado aqui e gerada a confusão, das apresentações dos Deputados se terem alongado e o tempo ir, houve um cansaço é verdade e eu acatei, foi só isso e não lhe faltei ao respeito. Eu calei-me de imediato e disse sim senhor, percebe. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 66



----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhora Deputada se me é permitida a observação, aquilo que eu acho é que realmente aquilo não era uma declaração de voto, porque uma declaração de voto pressupõe-se que seja uma não intenção de votar e uma justificação por tal. Aquilo que a Senhora fez, efetivamente, foi perguntas que tinham de ser respondidas pelo Revisor de Contas, certo? Pronto, aquilo que eu acho e não me sinto desrespeitada por isso, fora de questão, até porque tenho o maior apreço por si, é muito mais nova do que eu e, portanto, tenho a mesma consideração que já o teria pelos seus pais. Aquilo que eu tenho que lhe dizer é que efetivamente se não permite atempadamente que a Senhora falasse, foi que efetivamente gerouse aqui um intervalo, algumas pessoas queriam fazer um intervalo, então fizemos o intervalo e o Senhor Presidente chamou-me à atenção que era melhor votar antes de fazermos o intervalo. Por isso, é que as pessoas entraram, fizemos a votação e a Senhora deveria ter dito no momento eu preciso de fazer uma intervenção, não uma declaração de voto. ----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "E eu disse. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Isso não era uma declaração de voto, pronto. Só um minuto. ----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Deixe-me só acabar de falar. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. ---------- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "É assim, eu afirmei várias vezes que queria fazer aquela intervenção antes, poderia ter errado, assumo a minha responsabilidade em dizer que aquilo era uma declaração de voto, assumo-a, não tenho problema nenhum e se os outros erram eu também erro, certo. Agora, eu falei várias vezes que o queria fazer antes da votação, expressei aqui a minha vontade várias vezes e disseram "ah não sei" e eu pronto tudo bem, mas deixem-me fazer depois. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Mas a Senhora é que tinha a sua intervenção, nós não teríamos. ----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: "Exatamente. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 67**



Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Nós não tínhamos conhecimento da sua
intervenção
Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Exato pronto, é esta questão que eu quero que fique esclarecida
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Se tivesse-mos algum conhecimento da sua
intervenção, do conteúdo da sua intervenção, eu não teria permitido que a Senhora
a tivesse feito como uma declaração de voto, certo
Solicitou de seguida a palayra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Como as questões que estavam ali poderiam ter sido respondidas com muita
facilidade pela Chefe de Divisão, como o Senhor já estava aqui e eu sei que isto se
alongou durante muito tempo. Também compreendi o facto e também aceitei que o
Senhor se fosse embora, uma próxima vez que isto aconteça, eu não vou permitir
1880
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "A Senhora é que sabe qual era o teor da intervenção
que você tinha.
Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Exatamente, agora todas as declarações que eu vou fazer aqui, fica já aqui, eu vou
pô-las públicas e eu não tenho nada a esconder, porque o que eu digo aqui posso
pô-las públicas, mais nada. Aceito qualquer crítica que haja do Partido Socialista, a
política é isto, é o confronto e é o poder
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Mas não com falta de educação
Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu:
"Exatamente, mas eu no meu documento, eu não faltei, fiz uma crítica ao Partido
Socialista, eu não faltei ao respeito a ninguém que está aqui, eu fiz uma crítica e
apenas isto Manieiral que
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Posso
Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor. Agora que seja breve, se não estamos
aqui até amanhã de manhã Sanhan Presidente de Câmera Municipal que
Usou de seguida, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que
referiu: "Não, eu peço desculpa Senhora Primeira Secretária e nem sequer me vou
dirigir ali agora que nem merece isso



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 68



Mas há uma questão aqui que eu tenho que ser perentório, o estar aqui a justificar o injustificável já chega, esteve uma ata a votação que transcreve exatamente aquilo que lá se passou, não voltamos ao passado onde se omitia aquilo que foi dito e está lá as intervenções de parte a parte. Mais ainda, aquilo que eu não posso permitir é que se tente aqui ocultar aquilo que se passou, estava o Revisor Oficial de Contas, em nenhum momento o Revisor Oficial de Contas disse que não iria responder a nada e estava aqui à disposição de toda a bancada de um lado e de outro. Mais ainda, quero que fique bem claro que é para não fazerem ninguém daqui parvo, mais ainda a Senhora Primeira Secretária perguntou se havia alguma questão direta para o Revisor Oficial de Contas, aquilo que foi afirmado pela Deputada Ana Durana é que queria fazer uma declaração de voto, agora depois de fazer a declaração de voto que eram questões que queria colocar, não pode vir dizer, porque já é a quarta vez que fala nisso ou quinta, não pode vir dizer que efetivamente não era uma declaração de voto e que ninguém a deixou falar, quando isso é mentira, que fique bem claro isso. Mais, quando fala em falta de respeito tem a memória curta, a Senhora Deputada hoje insultou aqui os Deputados de incompetentes e de outros nomes e além de ter insultado o próprio Executivo. Por isso, não basta apregoar aquilo que se diz, tem de se executar aquilo que se diz, eu não vou permitir enquanto Presidente da Câmara que insultem os Deputados da bancada do Partido Socialista ou até os do Partido Social Democrata, o próprio Executivo e que coloquem em causa aquilo que é a veracidade dos factos. Mais, também já fica aqui taxativo que a Deputada Ana Durana aquilo que vem, o seu papel na Assembleia, está no seu direito, é vir cá, fazer a sua intervenção que está escrita, amanhã colocar nas redes sociais e não colocar lá aquilo que foi respondido como dando a ideia que nada se passou na Assembleia, nem que nada foi respondido. É esta a política a que chegámos em Freixo de Espada à Cinta por parte do Partido Social Democrata e da Senhora Deputada. Há uma coisa que Freixo, posso ter orgulho, é que tem memória, sabe interpretar e sabe a verdade dos factos, que hoje estamos completamente à vontade daquilo que se passa aqui. Por isso, é mais do que nunca, é justo e que já na próxima Assembleia de setembro se coloque a transmissão on-line para toda a população ver e poupa-lhe trabalho de colocar a sua intervenção. É só isso. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Deputado Carlos Parada, mas tem a ver ----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: "Sim. Dizer sobre esta bancada que nunca se opôs à transmissão em direto on-line. O que a bancada disse é que tinha que verificar se legalmente era possível, nós não



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

Pág. 69



temos o conhecimento do Regimento na cabeça, sabemos consultá-lo e, portanto, foi isso que ficou de se verificar se era possível ou não era possível, se não estivesse no Regimento tinha que se aprovar a alteração. O Senhor Deputado leu aí que isto é possível, porque o Regimento já o permite, portanto não há aqui nenhuma
polémica e é uma não polémica Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Faz favor Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: "Mas a questão que eu tinha posto inicialmente era se tinham procurado essa
informação ou não Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que
presidiu à reunião, que referiu: "Vamos acabar, está bem
Quanto à ata, vou reencaminhar segunda-feira para que todos possam ver aquilo que realmente se discutiu aqui, na segunda-feira, embora todos tínhamos acesso à mesma e vou enviar para todos os Deputados aquilo que realmente se passou aqui na anterior sessão com o destaque do assunto que se falou aqui hoje
Obrigado Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Bom, de seguida vamos passar para o ponto dois
ponto três
DOIS PONTO TRÊS – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS – TOMADA DE CONHECIMENTO;
Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Quer pronunciar-se à cerca disto Senhor Presidente?



Son,

Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 70**

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Só dizer e passo aqui a ler este parágrafo, «Face ao exposto, tomo a liberdade de sugerir o seguinte», foi aquilo que me foi transmitido pela Chefe de Divisão, «a) Que seja dado conhecimento ao órgão executivo municipal, em sede da próxima reunião ordinária, da listagem enunciada e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, denominada "Listagem de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela assembleia municipal; b) Sequencialmente, e dando execução ao ato de autorização genérica prestado oportunamente pela Assembleia Municipal, sobre a matéria em apreciação, deverá o mesmo documento, ser levado conhecimento do aludido órgão deliberativo, na sua próxima sessão ordinária, a ter lugar durante o mês de junho. À consideração superior», que é aquilo que estamos aqui a fazer, é uma tomada de conhecimento e estamos disponíveis para qualquer questão que queiram colocar. ------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Alguém quer colocar alguma questão? Deputado Carlos Parada faz favor. ---------- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: "Eu gostava de perguntar ao Executivo se foi rescindido o anterior serviço, relativamente, aos serviços jurídicos, porque aqui vêm duas aquisições nesse âmbito. ---------- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Se o Senhor Deputado não se importar, eu respondo-lhe daqui diretamente e só para ficar clarificado. -----Não, aquilo que se fez foi negociar. Aliás, eu até me levanto e sobre esta questão porque merece ser levantado sobre aquilo que se está aqui a passar, que é o serviço jurídico que me está a questionar. Sobre aquilo que foi feito por parte do Executivo, foi entrar em negociações com a anterior firma de advogados Abecassis Moura Marques & Advogados, deslocámonos a Lisboa para cessar de uma vez por todas, chegarmos a um entendimento para colmatar e pararmos de ter os serviços da Abecassis Moura Marques. Embora nunca tínhamos nós celebrado nenhum acordo com essa mesma firma e que tem o montante total de quase oitocentos e setenta mil euros de dívida do Município para com essa firma. Aquilo que fizemos foi chegar a um acordo com esta mesma firma para cessar e para o "contador", como foi dito na mesma reunião parar de contar, porque senão todos os processos que vinham anteriormente e que já tinham sido assumidos aquando do anterior Executivo, por Lei nós não podíamos simplesmente tirar-lhes os processos e passar para o nosso apoio jurídico. É isto que se refere são



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 71** Jus.

efetivamente duas advogadas, que estão hoje ao serviço da população, do Município e fazem todo o serviço jurídico inerente àquilo que é a parte jurídica do Município. Vêm uma vez por, quase de quinze em quinze dias aqui ao Município, dão todo o apoio todos os dias daquilo que é necessário e é este o montante, apenas e só. Nós não chegamos aqui aos valores que era anteriormente e que deu a módica quantia de oitocentos e setenta mil euros que temos que pagar, está já negociado e também para ficar acordado consigo, consigo olhe no bom sentido da palavra, para terem também a noção. Aquilo foi já acordado com a Abecassis Moura Marques, foi para chegarmos a um entendimento e transferimos já cinco mil euros no mês de maio. Em junho, tivemos o cuidado, de precaver porque foi subsídio de férias e para não ser no mês de junho. Em julho iremos transferir vinte mil euros, em agosto mais vinte mil, setembro mais vinte mil, outubro mais vinte mil, em novembro/dezembro se já conseguirmos transferir tudo, iremos transferir, se não em dezembro iremos transferir cem mil euros e no primeiro trimestre de 2024 terá que colmatar toda esta dívida. Dívida essa que já está negociada para ser extinta de uma vez por todas, porque não há nenhum Município que consiga suportar estes valores. Por isso, houve a necessidade de nos precavermos juridicamente, além de termos a nossa jurista, temos também mais duas advogadas conceituadas da praça que estão aqui a dar todo o apoio necessário ao Executivo Municipal e também a tudo que são os serviços do Município. Precisamente, tiveram parte fulcral nesta negociação com estes advogados para todos os processos que estavam inerentes ao mesmo, estão já subdelegados nestas advogadas e que são elas que já estão a coordenar todo o processo que existe. Também denotar aqui, a título de curiosidade, que o processo que existe dos precários que está em Tribunal, essa mesma firma de advogados que estava ao serviço do Município e também havia outra firma de advogados, que após, por curiosidade, se esta chegámos a acordo com esta firma, a outra firma de advogados que supostamente estava a defender os interesses dos nossos funcionários, deixou de defender e vá-se lá saber porquê. Aquilo que o Executivo tem feito também em relação a isso, para irmos mais além, pediu-me para dar explicações, é de facto zelar para levar isto a bom porto sobre todos os processos que existem em Tribunal e que alguns apenas estavam a lesar o Município. Aliás, basta falar das injunções de água onde havia alguns processos em Tribunal de quinhentos euros e que a conta só para os advogados era cinco ou dez mil euros. Outro exemplo, de virem cá presencialmente uma vez dois mil e quinhentos euros, ou um email, olhe se eu soubesse hoje se calhar não tinha envergado por esta profissão de ser professor de educação física, tirar também pós-graduação e mestrado em Educação Especial e um email custar cerca de quatrocentos ou



Pág.

Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06

quinhentos euros ou um telefonema, mas pronto. Por isso é que resolvemos de uma vez por todas fechar isso e contratar, que é público, contratar estas duas advogadas para dar todo o apoio necessário e o Município não gasta nem mais um tostão ao longo do contrato que está aqui vigente em relação a isto. É apenas e só isso. ---------- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Ora vamos então dar seguimento e passemos ao último ponto da ordem de trabalhos. ---------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento, dos compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três. ---------- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56° DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 07 DE JUNHO DE 2023 - TOMADA DE CONHECIMENTO; ---------- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro - Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. ---------- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Senhor Presidente quer dizer alguma coisa? ---------- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Se me permitir, ainda em relação ao outro ponto para ficarmos ainda mais explícito, havia também porque estão aqui dois contratos jurídicos, que bem me alertou aqui o meu Vereador que isto é uma equipa, além desse contrato que existia com a firma Abecassis Moura Marques & Advogados, existia também com a Aldina Neves do Amaral que tinha também aqui uma avença de serviços administrativos de mil e duzentos euros por mês, ou seja, é fazer as contas que era mais esse montante. O que veio a colmatar estes mesmos contratos é que elimina isso tudo e houve uma poupança para o Município. -----Sobre o último ponto, aquilo que apraz dizer, sabendo já aquilo que diz é que «mantém-se em situação de incumprimento» e que só ficará resolvido quando nós conseguirmos, de facto, colmatar pelo menos a dívida de curto prazo, que temos bastante esperança que já no final deste ano consigamos chegar a bom porto. -----



Ata nº 03/2023 Reunião de 30/06 **Pág. 73**

Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: "Alguma pergunta? Não
apreço
PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO
Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar
"Senhora Primeira Secretária pode-me deixar só fazer uma pequena intervenção, antes de terminar a Assembleia, que foi lapso da minha parte de dar as boas-vindas ao Senhor António Louças como Deputado, penso que é a primeira vez que está aqui neste, é a segunda vez? Pronto, então mais uma vez seja bem-vindo à Assembleia Municipal e também agradecer a todos os Deputados de ambas as bancadas, porque não é fácil aguentar até esta hora e com uma agenda que só tinha apenas quatro pontos. Por isso, louvar também a vossa atitude e, sobretudo, a educação da maior parte dos Deputados ao longo desta sessão. É só Senhora Primeira Secretária.
Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações.

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lee Custre Cxto Sonto Farsty

